

**Projeto Pedagógico do Curso de  
Graduação em História  
Licenciatura**

**Março de 2018**



**Reitor**

Gilciano Saraiva Nogueira

**Vice-Reitor**

Cláudio Eduardo Rodrigues

**Coordenadora do Curso de História** Keila Auxiliadora Carvalho

(PORTARIA N.º 544, DE 3 DE MARÇO  
DE 2017)

**Vice coordenadora do Curso de História** Flávia Aparecida Amaral Ferreira Muniz

(PORTARIA N.º 2863, DE 9 DE  
OUTUBRO DE 2017)

**Comissão Elaboradora do Projeto Pedagógico do Curso**

Ana Cristina Pereira Lage

Ana Paula Pereira Costa

Caio Pedrosa da Silva

Elaine Leonara de Vargas Sodré

Elizabeth Aparecida Duque Seabra

Flávia Aparecida Amaral Ferreira Muniz

Luciana Lopes dos Santos

Luciano Magela Roza

Marcos Lobato Martins

Rogério Pereira de Arruda

Wellington de Oliveira



## SUMÁRIO

<b>1.</b>	<b>Caracterização do Curso</b>	05
	1.1- Requisitos Legais e Normativos	06
<b>2.</b>	<b>Apresentação</b>	08
<b>3.</b>	<b>Justificativa</b>	11
<b>4.</b>	<b>Objetivos Gerais e Específicos</b>	14
	4.1. Objetivo Geral	14
	4.2. Objetivos Específicos	14
<b>5.</b>	<b>Metas</b>	15
<b>6.</b>	<b>Perfil do Egresso</b>	16
<b>7.</b>	<b>Competências e Habilidades</b>	17
<b>8.</b>	<b>Campo de Atuação do Profissional</b>	18
<b>9.</b>	<b>Proposta Pedagógica</b>	18
	9.1. Apoio ao Discente	21
	9.2. Creditação da Extensão	22
	9.3. Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana	22
	9.4. Políticas de Educação Ambiental	22
	9.5. Educação em Direitos Humanos	23
	9.6. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e inclusão	23
	9.7. Tecnologias de Informação e Comunicação nos Processos de Ensino e Aprendizagem	24
<b>10.</b>	<b>Organização Curricular</b>	25
	10.1. Matriz Curricular	27
	10.2. Fluxograma Curso Licenciatura em História	32
	10.3. Ementário e Bibliografias	33
	10.4. Estágio Curricular Supervisionado	64
	10.5. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	66
	10.6. Prática como Componente Curricular - PCC	67
	10.7. Atividades Complementares - AACC	68
	10.8. Integração com a Educação Básica	69
<b>11.</b>	<b>Acompanhamento e Avaliação do PPC</b>	69
<b>12.</b>	<b>Avaliação do Processo Ensino Aprendizagem</b>	71
<b>13.</b>	<b>Infraestrutura</b>	73
	13.1. Espaços do Curso de História da UFVJM	73
	13.2- Atividades Realizadas pelo Curso	73
	13.3- Corpo Docente	74
<b>14.</b>	<b>Referências</b>	76
	<b>Anexos</b>	



## 1. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO

DADOS DA INSTITUIÇÃO	
Instituição	UFVJM – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Endereço	Campus JK – Rod. MGT 367, KM 583, no. 5000 – Alto da Jacuba
CEP/Cidade	39100-000 / Diamantina (MG)
Código da IES no INEP	596
DADOS DO CURSO	
Curso de Graduação	História
Área de conhecimento	Ciências Humanas
Grau	Licenciatura
Habilitação	Licenciado em História
Modalidade	Presencial



<b>Regime de Matrícula</b>	Semestral	
<b>Formas de ingresso</b>	Sistema de Seleção Unificado (SISU), via Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), Processo Seletivo por Avaliação Seriada (SASI) da UFVJM e Processos seletivos internos nas formas do Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM.	
<b>Número de vagas oferecidas</b>	40	
<b>Turno de oferta</b>	Noturno	
<b>Carga horária total</b>	3225 h/a	
<b>Tempo de integralização</b>	Mínima	4 anos
	Máxima	6 anos
<b>Local da oferta</b>	Campus JK	
<b>Ano de início do Curso</b>	2012/1 - Observação: a Licenciatura em História iniciou-se em 2012/1, como terminalidade do curso de Bacharelado em Humanidades (BHu). Desse modo, o ingresso dos discentes formados na primeira turma do curso de Licenciatura em História ocorreu no 2009/1, no BHu.	
<b>Ato de criação/autorização do Curso (dados e-mec)</b>	Resolução CONSU nº 29, de 7 de novembro de 2008 Portaria de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC Nº112, de 14 de fevereiro de 2014. Portaria de renovação de Reconhecimento: Portaria SERES/MEC Nº. 1098, de 24 de dezembro de 2015.	

### **1.1. Requisitos Legais e Normativos**

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Licenciatura em História da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), apresentado neste documento, foi elaborado observando os seguintes requisitos legais:

- a) Resolução Conselho Nacional de Educação/Conselho Pleno (CNE/CP) nº 02, de 1º de julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) para a formação inicial em nível superior (cursos de Licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda Licenciatura) e para a formação continuada;
- b) Resolução CNE/Conselho de Educação Básica (CEB) nº 04, de 13 julho de 2010, que define as DCNs da Educação Básica;



- c) Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004, que institui DCNs para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena;
- d) Decreto nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), e o Art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- e) Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- f) Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na Constituição Federal (CF/88), artigos 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), na Lei nº 10.098/2000, na Lei nº 13.146/2015, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria nº 3.284/2003;
- g) Resolução CNE/CP nº 02, de 30 de maio de 2012 e Parecer CNE/CP nº 14/2012, que instituem DCNs para a Educação Ambiental
- h) Resolução CNE/CP nº 01, de 15 de junho de 2012, que institui DCNs para a Educação em Direitos Humanos;
- i) Portaria MEC nº 1134, de 2016, que dispõe sobre a oferta de 20% da carga horária total do curso modalidade à distância;
- j) Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o Estágio de estudantes;
- k) Resolução nº 17 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE/UFVJM), de 24 de agosto de 2016, que revoga o art. 5º da Resolução nº 21 CONSEPE/UFVJM, de 25 de julho de 2014 e dá outras providências;
- l) Normativa nº 04, de 04 de julho de 2014, com orientações normativas sobre o Estágio;
- m) Resolução nº 05 CONSEPE/UFVJM, de 20 de maio de 2011, que dispõe sobre o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM;
- n) Resolução nº 22 CONSEPE/UFVJM, de 16 de março de 2017, que estabelece normas para o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da UFVJM;



- o) Resolução nº 05 CONSEPE, de 23 de abril de 2010, que regulamenta as Atividades Complementares (AACC) no âmbito da UFVJM;
- p) Parecer da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), nº 04, de 17 de junho de 2010;
- q) Resolução nº 01, CONAES de 17 de junho de 2010, que dispõe sobre o Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- r) Resolução nº 04, CONSEPE, de 10 de março de 2016, que institui o NDE nos Cursos de Graduação da UFVJM;
- s) CF/88, art. 207, sobre o princípio da indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão; da mesma forma: Lei nº 9.394/96, Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, Plano Nacional de Educação (PNE) 2014/2024 – Meta 12 – “Estratégia: 12.7: Assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”;
- t) Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, art. 62, § 8º (Incluído pela lei nº 13.415, de 2017): “os currículos dos cursos de formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular”.

As leis e normas citadas nessa seção poderão ser retomadas ao longo do texto do documento, apontando a observância a elas.

## **2. APRESENTAÇÃO**

Este documento apresenta uma nova proposta curricular para o Curso de graduação em História – Licenciatura – da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH) da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM). O referido curso teve início no primeiro semestre de 2012, e foi reconhecido através da



Portaria da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES/MEC) nº 112, de 14 de fevereiro de 2014. Assim, antes de delinear a nova proposta de formação, é preciso destacar a importância da implantação de um curso de Licenciatura em História na UFVJM, *campus* de Diamantina, no vale do Jequitinhonha, como marco para o desenvolvimento sócio-histórico da região.

A Lei Estadual nº 1.590 de 26 de agosto de 1993, que distribuiu os municípios mineiros em regiões, considera que os vales dos rios Jequitinhonha e Mucuri e as microrregiões de Nanuque e Teófilo Otoni configuram a macrorregião IX, sendo esta composta por 80 municípios, com uma área de aproximadamente 71.552 km<sup>2</sup> (SOUZA e HENRIQUES, 2010). O vale do Jequitinhonha situa-se no nordeste de Minas Gerais e “é dividida em três partes: alto, médio e baixo Jequitinhonha. Às vezes é identificada também uma quarta parte, mais ao norte do estado, componente da antiga área mineira da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)” (SOUZA e HENRIQUES, 2010: 13). Essa região abriga uma população de aproximadamente 940 mil habitantes e tem por característica um intenso fluxo migratório, pequena oferta de emprego e baixa taxa de urbanização. Seu Produto Interno Bruto (PIB) representa menos de 2% do montante do Estado de Minas Gerais. As potencialidades regionais são pouco ou inadequadamente exploradas, o que amplia o quadro de exclusão social, econômica e política (PPC-História/UFVJM, 2013).

No que se refere à Educação, o vale do Jequitinhonha é a região com o maior índice de analfabetismo do Estado. A superação dessa carência depende de uma efetiva atuação na área educacional. Contudo, também aí a situação é precária, pois no vale do Jequitinhonha estão apenas cerca de 7% do total das escolas de Educação Básica. Outro problema são os elevados índices de reprovações e abandono escolar, de forma destacada, no Ensino Fundamental. Soma-se a esses fatores, o desgastado problema do baixo índice de formandos nas licenciaturas do país. Modificar essa realidade tem sido objetivo de diversas instituições. Na última década, essa região tem recebido ações do Governo Federal, em busca da superação de graves e antigos problemas econômicos, sociais e educacionais (PPC-História/UFVJM, 2013). Nesse sentido, a presença de um curso de Licenciatura em História na UFVJM cumpre um papel educativo e de formação profissional, mas, sobretudo, tem um potencial marcadamente social, à medida que pode contribuir para análises qualitativas e quantitativas dessa região.



Em setembro de 1953, visando o desenvolvimento da região, o diamantinense Juscelino Kubitschek de Oliveira, no momento em que exercia a função de governador do Estado de Minas Gerais, fundou a Faculdade de Odontologia de Diamantina. Em 1960, a instituição tornou-se Faculdade Federal de Odontologia (FAFEOD). Em 2002 passou a denominar Faculdades Federais Integradas de Diamantina (FAFEID), quando começou a oferecer, além de Odontologia, outros cursos, nas áreas de Ciências da Saúde e Ciências Agrárias. Em busca de ampliação de oferta do Ensino Superior e da interiorização desta modalidade, no governo do Presidente Luís Inácio Lula da Silva, foi criada a UFVJM, pela Lei nº 11.173, de 06 de setembro de 2005 (Lei 11.173; Diário Oficial da União (DOU) de 08 de setembro de 2005).

Com a implantação da UFVJM, foram criados novos cursos, que somados totalizavam 33 e resultaram na abertura de 390 vagas anuais. A escolha dos novos cursos a serem oferecidos baseou-se nas necessidades e vocações regionais, já que a instituição passou a abranger uma nova região, o Vale do Mucuri, e ganhou um novo *campus*, no município de Teófilo Otoni. O passar dos anos confirmou seu crescimento, com a criação de cursos de mestrado, doutorado e de ensino a distância. Aos *campi* de Diamantina e Teófilo Otoni somaram-se três fazendas experimentais, localizadas nos municípios de Couto de Magalhães de Minas, Serro e Curvelo. Desde o primeiro semestre de 2014, começaram a funcionar mais dois *campi* (Janaúba e Unai) e a UFVJM passou a abranger também as regiões Norte e Noroeste de Minas. Desde então, houve um crescimento significativo do número de cursos ofertados, de estudantes ingressantes, bem como do corpo docente e de técnicos-administrativos.

A UFVJM tem como missão “produzir e disseminar o conhecimento e a inovação, integrando o ensino, a pesquisa e a extensão como propulsores do desenvolvimento regional e nacional” (<http://www.ufvjm.edu.br>). Essa é uma tarefa importante para o desenvolvimento do país e torna-se fundamental quando se observa a inserção regional da UFVJM: os vales do Jequitinhonha e Mucuri, norte e noroeste de Minas Gerais.

A partir de 2012, juntaram-se nessa tarefa os cursos de Licenciatura da FIH, pois, através da formação de professores ampliavam-se as possibilidades de elevação dos níveis de escolaridade e, dessa forma, a educação seria utilizada enquanto instrumento de mudança social. Pelos motivos aqui expostos, fica evidente a urgência de promover a formação de profissionais responsáveis, competentes e



comprometidos, não só para ingressarem na educação básica, mas para implementar projetos renovadores (PPC-História/UFVJM, 2013).

Ao pensar um novo projeto pedagógico para a Licenciatura em História não se pode esquecer que o referido curso, em sua gênese, em decorrência de políticas públicas e por razões institucionais, esteve atrelado ao curso de graduação em Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHu), fundado a partir da adesão ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI). O REUNI foi instituído pelo Decreto nº 6.096 de 24 de abril de 2007. Nessa proposta, a instituição regulamentou o funcionamento dos Bacharelados Interdisciplinares (BIs) com a oferta em duas grandes áreas do conhecimento: Humanidades e Ciência e Tecnologia. Nesse ato, ficou deliberado que ambos seriam estruturados em duas etapas: uma de formação geral e outra de formação específica. Dessa base, em novembro de 2008, surgiu o curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (BHu). O BHu, para atender à proposta de continuidade prevista para os BIs, considerava, além da formação básica, a articulação com a formação específica na forma de um Bacharelado Profissionalizante (curso de Turismo) e das Licenciaturas (Geografia, História, Letras-Português/Inglês, Letras-Português/Espanhol e Pedagogia).

Dessa forma, a Licenciatura em História apresentava-se como uma formação específica possível ao egresso do BHu, procurando atender a uma dupla tarefa. A primeira, a de suprir as demandas de uma base generalista e interdisciplinar; a segunda, a de atender as necessidades específicas de uma formação voltada à docência e à pesquisa histórica (PPC-História/UFVJM, 2013).

A primeira turma concluiu a Licenciatura em História em março de 2014. No ano anterior, o curso passou pela avaliação *in loco* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC) e obteve conceito 4 (em uma escala de 1 a 5), com o reconhecimento por meio da Portaria SERES/MEC nº 112 de 14 de fevereiro de 2014. Neste mesmo ano, os discentes concluintes passaram pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e obtiveram o conceito 3. Em vista destes resultados, o Conceito Preliminar do Curso (CPC), publicado pelo INEP em 2015, obteve nota 4. O curso ainda obteve a renovação de seu reconhecimento pela Portaria SERES/MEC nº 1.098 de 24 de dezembro de 2015.



### 3. JUSTIFICATIVA

Embora os resultados das primeiras avaliações atestem a qualidade da primeira proposta, neste momento observa-se a necessidade de readequação do curso de graduação em História da UFVJM, uma vez que a Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015 propõe reformulações com relação às cargas horárias, aos núcleos que agrupam os diferentes conteúdos e às concepções pedagógicas dos cursos de formação docente. Diante disso, torna-se necessário separar esta Licenciatura da base generalista proposta pelo BHU e, a partir da implantação deste novo PPC, estabelecer uma entrada independente para os seus ingressantes, respeitando a identidade própria de um curso de Licenciatura.

O novo PPC da Licenciatura em História tem por missão a busca pela excelência na formação e qualificação de professores para atuar em vários contextos, principalmente na Educação Básica. Dessa maneira, o objetivo do curso será proporcionar aos graduandos a possibilidade de incorporar saberes e fazeres significativos, úteis à compreensão do desenvolvimento científico e tecnológico. Além disso, faz-se necessário que se capacite os graduandos não apenas como profissionais da área, mas também como cidadãos críticos, participativos e competentes, abertos a perceberem as relações sociais, econômicas, políticas e culturais em que o processo histórico ocorre.

Este PPC justifica-se a partir das necessidades em se formar docentes capazes de relacionar os conhecimentos específicos históricos com as questões inerentes à formação educacional, articulando ambos aspectos a partir de uma dimensão interdisciplinar. Assim, esta proposta compreende a docência como “ação educativa e como processo pedagógico intencional e metódico, envolvendo conhecimentos específicos, interdisciplinares e pedagógicos” (Resolução CNE/CP nº 02, 1º de julho de 2015, cap. 1, art. 2º, § 1º).

Embora o curso já exista há cinco anos, sua consolidação passa pela necessidade de readequação de seu PPC, de modo a desvincular a Licenciatura em História do BHU, a fim de ampliar o processo formativo nas dimensões específicas e pedagógicas, conforme pedido pela Resolução CNE/CP nº 02 de 1º de julho de 2015. Estas dimensões eram antes limitadas pela ênfase na formação geral e na



interdisciplinaridade, que continuará tendo importância no currículo, porém será melhor articulada aos outros aspectos, conforme mostraremos na divisão proposta em eixos nos itens 9. Proposta Pedagógica e 10. Organização Curricular.

Uma questão importante, também, que orienta a reformulação do curso de Licenciatura em História, refere-se às demandas por professores de História nos Ensinos Fundamental e Médio, bem como por profissionais aptos a lidarem com as questões relacionadas à memória social e ao patrimônio. O objetivo primordial da referida Licenciatura, ao reconhecer o caráter indissociável da pesquisa, do ensino e da extensão, é formar professores/historiadores que estejam capacitados a atuar na produção, transmissão e comunicação do conhecimento histórico. Portanto, a formação do licenciado em História deve aliar este conhecimento atualizado ao domínio das normas e procedimentos do seu ofício, de modo a ser capaz de socializá-lo com clareza e responsabilidade.

A formação dos licenciados levará em conta também a reflexão e a prática do trabalho em outras instituições educativas, como museus, centros de documentação e arquivos, assim como o domínio das linguagens e formas de produção e divulgação do conhecimento histórico. São atividades formativas complementares à formação do licenciado a capacitação para a crítica e a produção de materiais didáticos em variados suportes, o conhecimento sobre o mercado editorial, em sua complexa organização e atuação, a serem desenvolvidas nos laboratórios e nas Unidades Curriculares (UC's) instrumentais voltadas para o ensino. A concepção de História e a postura epistemológica a serem consideradas no processo de ensino aprendizagem, tendo como eixo a construção do conhecimento e a formação de um profissional de História habilitado em termos de ensino, pesquisa e extensão, no seu cotidiano como professor, são desafios para o presente Projeto Pedagógico.

O significado histórico-cultural conferido à Diamantina por seu conjunto arquitetônico e urbanístico, tombado como Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), contribui para justificar a existência de um curso de Licenciatura em História na cidade. Para além desse aspecto, como já citado, a cidade está localizada no vale do Jequitinhonha, região marcada por grande potencialidade de desenvolvimento sócio-histórico.



A produção de conhecimento na área de História pode contribuir não apenas no âmbito do próprio saber historiográfico, como nas formulações e nas práticas visando a construção da cidadania e a valorização da cultura nesta região, permitindo que a universidade atue decisivamente no sentido de superar as carências de seu contexto social. Assim, passando por um processo de desenvolvimento, o vale do Jequitinhonha demanda uma reflexão consistente a respeito dos saberes e das práticas culturais, e das relações entre memória e patrimônio; reflexão que é condição necessária para a formulação de políticas públicas e para a atuação nessa realidade social. Para além dos conjuntos artísticos e arquitetônicos no espaço urbano da cidade que abriga o curso de Licenciatura em História, os egressos deverão estar qualificados também a lidar com os novos conceitos agregados à noção tradicional de patrimônio, traçando paralelos com o conhecimento histórico, que tem incorporado novos sujeitos, temáticas e fontes (PPC-História/UFVJM, 2013).

As UC's constantes na estrutura aqui proposta deverão permitir ao graduando o levantamento de temas, o estabelecimento de fundamentos metodológicos e a elaboração de estudos monográficos, aliando a teoria e a prática. Assim, os futuros profissionais passarão por um processo formativo que lhes conferirão saberes necessários para apreender a realidade social, cultural, econômica e política, de modo a articulá-los com recentes matrizes da produção do conhecimento e do ensino de História.

Tendo em vista esse quadro, o presente PPC, em articulação com o anterior, continua tendo como premissa uma concepção de educação enquanto processo emancipatório e permanente, com as especificidades do trabalho do futuro profissional na área de História. Neste sentido, é necessário salientar: a necessidade de valorizar a interdisciplinaridade curricular; a construção de conhecimentos que valorizem a pesquisa e a extensão; o acesso às fontes nacionais e internacionais de pesquisa, com material historiográfico de qualidade; as dinâmicas pedagógicas que contribuam para o exercício profissional; a formação do docente em consonância com as mudanças educacionais e sociais; o uso apropriado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's); a promoção de espaços para a reflexão crítica sobre as diferentes linguagens; a consolidação da educação inclusiva por meio do respeito às diferenças; e a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes por meio do



currículo aqui proposto (Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, cap. II, art. 5º).

## **4. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS**

### **4.1. Objetivo Geral:**

Propiciar aos discentes do curso de graduação em História da UFVJM uma formação ampla, que lhes permita dialogar com a sociedade, com as diretrizes normativas do ensino, e assegurar-lhes o acesso a conhecimentos profissionais que lhes proporcionem fazer inserções e promover modificações na sociedade a que pertencem, com o devido comprometimento com valores democráticos e sociais fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa.

### **4.2. Objetivos Específicos:**

- a) Propiciar uma formação crítica, capacitando o profissional a responder às novas exigências do campo da História a partir de uma base sólida de conhecimentos e saberes historicamente construídos;
- b) formar de maneira integrada professores de história e historiadores, superando a dicotomia ensino/pesquisa;
- c) integrar a formação teórica e prática ao longo do curso, enfatizando as atividades de pesquisa, ensino e extensão como eixos articuladores do processo de produção de conhecimento;
- d) capacitar para a docência na educação básica, com compreensão ampla e contextualizada da educação, das escolas e das políticas educacionais;
- e) fornecer subsídios para ações no âmbito da divulgação do conhecimento histórico e da educação patrimonial;
- f) desenvolver habilidade para o uso das TIC's no aprimoramento das práticas pedagógicas;
- g) refletir sobre a educação inclusiva, estimulando o respeito às diferenças, reconhecendo e valorizando a diversidade étnico-racial, sexual, religiosa, de gênero, de faixa geracional, entre outras;



- h) descobrir e estimular vocações acadêmicas e preparar estudantes para ingressar em programas de pós-graduação.

## 5. METAS

Para o bom funcionamento de um curso de graduação em História, algumas metas devem ser mobilizadas constantemente e outras devem ser concretizadas e implantadas com urgência. O discente deve ter acesso à bibliografia atualizada, bolsas de estudo, atividades práticas de ensino, pesquisa e extensão, etc. Neste sentido, a partir da implementação desse novo PPC, se estabelece como metas para o fortalecimento da graduação em História da UFVJM:

- a) ampliação do acervo da biblioteca, a partir da aquisição de material bibliográfico específico, já solicitado pela Coordenação de Curso;
- b) aumento da participação dos docentes e discentes em programas de fomento à pesquisa e extensão;
- c) maior participação de docentes e discentes em eventos acadêmicos no país e no exterior;
- d) continuação da participação do curso em programas de iniciação à docência, como o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID);
- e) manutenção do Laboratório de Pesquisa Histórica, espaço já existente na FIH e destinado às atividades práticas para auxiliar nas experiências pedagógicas e de pesquisa;
- f) colocação em funcionamento do Laboratório de Práticas de Ensino de História, localizado no prédio do Centro de Humanidades;
- g) criação e manutenção de um Arquivo/Museu na UFVJM com a finalidade de agregar documentos e objetos que constituem a história da instituição, assim como oportunizar aos discentes a atuação no local por meio de estágio;
- h) fortalecimento das ações docentes e discentes em suas participações em Grupos de Pesquisas cadastrados no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
- i) incremento das parcerias com as escolas de Educação Básica da região para as atividades de prática de ensino, de estágio e PIBID;



- j) desenvolvimento de TCC's reconhecidos por sua qualidade e com temáticas mais variadas acerca do campo historiográfico e do ensino de História.

## 6. PERFIL DO EGRESSO

O licenciado em História na UFVJM estará capacitado a atuar tanto no âmbito escolar, como em práticas não-escolares de ensino e para investigar e refletir sobre as questões referentes ao ensino da História nos diferentes âmbitos e níveis em que se desenvolve. Também será capaz de desenvolver a pesquisa e a produção do conhecimento histórico não só no âmbito da produção acadêmica propriamente dita, como também em instituições de pesquisa, de preservação documental, cultural, assim como nas redes pública e privada de ensino. Trabalhará, portanto, com todas as dimensões da História, dominando conhecimentos específicos da sua área, bem como com as metodologias e técnicas essenciais à produção e divulgação do ensino e do conhecimento histórico.

Quanto à função social do professor de História, o graduado terá autonomia e independência no exercício da profissão, uma vez que sua formação está voltada para o desenvolvimento da consciência crítica. Será capaz de se adaptar às mudanças estruturais do mundo do trabalho, bem como às inovações tecnológicas. Além disso, terá habilidades de integrar os vários saberes da educação, do ensino de história, das historiografias nacional e internacional, em uma perspectiva interdisciplinar.

O graduado no curso de História da UFVJM será ainda capaz de atuar na gestão e organização das instituições de Educação Básica, através do planejamento, execução, acompanhamento e avaliação política de projetos e programas educacionais. Este tipo de formação será proporcionado a ele pelos estágios, pelas UC's do eixo educacional e pelas Práticas como Componentes Curriculares (PCC's); dessa forma, os discentes participarão da gestão das instituições de Educação Básica, contribuindo para a elaboração, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos pedagógicos.

## 7. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES



As competências e as habilidades que são esperadas dos egressos de uma Licenciatura em História abarcam, evidentemente, a dimensão do trabalho docente. Ele “deverá possuir um repertório de informações e habilidades composto pela pluralidade de conhecimentos teóricos e práticos [...] fundamentado em princípios de interdisciplinaridade, contextualização, democratização, pertinência e relevância social, ética e sensibilidade afetiva e estética” (Resolução CNE/CP nº 02, 1º de julho de 2015, art. 7º). Assim, os futuros docentes deverão ter a capacidade de:

- a) analisar, criticar, selecionar e utilizar os diferentes conceitos referentes às estruturas e relações sócio-históricas das diversas realidades;
- b) descrever, comparar e avaliar as variações dos processos históricos e suas diferentes modalidades de combinação no tempo e no espaço;
- c) estudar a fundamentação teórico-metodológica das escolas historiográficas;
- d) dominar as metodologias, técnicas e procedimentos necessários à pesquisa e ao ensino de História, utilizando diferentes registros e suportes;
- e) trabalhar o saber histórico de forma inter/multi e transdisciplinar, transitando pelas fronteiras com as outras áreas, diferenciando-as da forma necessária à construção do conhecimento específico da História;
- f) estimular habilidades para o trabalho independente e autônomo, fazendo uso de múltiplas linguagens na construção do conhecimento;
- g) utilizar adequadamente a tecnologia educacional, de forma coerente com suas concepções teórico-metodológicas;
- h) analisar criticamente materiais e suportes didáticos;
- i) atuar na gestão de processos educativos e na organização e administração de instituições de educação básica;
- j) desenvolver projetos de pesquisa e estudos monográficos que contemplem inúmeros aspectos da história e do seu ensino;
- k) integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, realizando projetos que contemplem a análise de fontes primárias, sua articulação com o ensino e atividades voltadas à comunidade local.

## **8. CAMPO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL**



Pretende-se que os egressos do curso de graduação em História da UFVJM sejam capazes de:

- a) exercer a docência no Ensino Fundamental (séries finais) e Médio, trabalhando em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), com a legislação pertinente à Educação e com as comunidades nas quais estão inseridos;
- b) participar e contribuir na gestão das instituições nas quais exercem a profissão docente;
- c) desenvolver projetos de ensino-aprendizagem adaptados às particularidades socioculturais e cognitivas de diferentes grupos de discentes;
- d) fortalecer projetos sociais e educativos com vistas à preservação da identidade e formação cidadã sob uma ótica multicultural e étnica, proporcionando uma integração com as comunidades na quais se inserem;
- e) integrar ensino e pesquisa, que contemplem tanto a produção do conhecimento histórico, a análise de fontes primárias e a preservação do patrimônio histórico nas suas articulações com o ensino;
- f) trabalhar em instituições públicas e privadas, em atividades que visam a preservação do Patrimônio Histórico e Cultural, como Museus e Arquivos, além de desenvolver pesquisas ou consultorias e assessorias.

## 9. PROPOSTA PEDAGÓGICA

A matriz curricular proposta para o curso de graduação em Licenciatura em História da UFVJM tem como espinha dorsal a construção do conhecimento e a relação teoria/prática em seus variados níveis de desenvolvimento. Possui uma estrutura curricular composta por um elenco de UC's, todas consideradas de caráter teórico e prático, divididas em Eixos de Formação, conforme será mostrado no item 10. Organização Curricular. Esta estrutura visa a formação do discente, articulando o conhecimento histórico com ensino, pesquisa e extensão.

Do ponto de vista historiográfico, busca romper com uma história eurocêntrica e nacional, que valoriza a cultura do homem branco, a favor de uma história voltada para o estudo dos entrelaçamentos dos processos históricos e de múltiplas culturas,



tanto no plano nacional, como no plano mundial. No movimento de renovação incorporam-se novos temas, novos objetos, novas abordagens de interpretação da História, principalmente pela exploração de novas fontes documentais, procurando compreender e explicar mudanças que se processam nas sociedades nas esferas do político, do social, do econômico, do cultural e do cotidiano. A matriz curricular proporciona, portanto, a problematização de visões consagradas pela historiografia tradicional, tomando como referência as características de experiências culturais das diferentes matizes étnicas formadoras do povo brasileiro.

Dessa forma, uma dimensão importante para esse projeto é trabalhar a interdisciplinaridade no sentido epistemológico, o que implica em abordar as UC's da Licenciatura em História de uma perspectiva dialógica com outros campos do conhecimento. Sendo assim, tanto as UC's do eixo específico, quanto aquelas do eixo interdisciplinar, deverão ser tratadas pela lógica da interdisciplinaridade, o que implica em perpassar o processo de ensino aprendizagem, objetivando-se a formulação de um saber crítico-reflexivo e menos fragmentado pelos limites disciplinares.

Do ponto de vista pedagógico, espera-se que os discentes construam conhecimentos a partir de questões colocadas por eles mesmos às diferentes fontes, aos textos historiográficos, às situações escolares de ensino de história e às situações educacionais gerais, como a didática, a gestão e a cultura escolar. Considera-se que o processo de aprendizagem é contínuo, mediado pela cultura, pela individualidade e pela diferença proporcionada pela presença do outro. Cabe ao professor o papel de potencializar as capacidades de aprendizagem dos discentes. O currículo pretende ampliar a compreensão dos processos formadores que buscam o desenvolvimento não apenas cognitivo, como também afetivo, estético e ético. Procura-se ainda a formação de atitudes de solidariedade no convívio social e de respeito às diferenças, assegurando a conquista da cidadania e dos direitos sociais.

Faz parte do processo de ensino-aprendizagem o aspecto avaliativo, por isso, o presente projeto propõe como possibilidade que a Licenciatura em História assuma uma concepção avaliativa e processual. A partir dela, se permitirá acompanhar a construção do conhecimento, identificando eventuais problemas e dificuldades para que possam ser corrigidos antes de avançar. A avaliação processual é formativa e contínua, pois permite examinar a aprendizagem ao longo das atividades realizadas durante o processo, compreendendo o discente de forma ativa.



A formação do professor de História da UFVJM, além da concepção historiográfica pautada na ampliação da noção de sujeitos, objetos e temporalidade múltipla, também se fundamenta na visão humanista e crítica do cidadão. Com isso, pretende-se valorizar a inserção social com capacidade para atuar com criatividade, competência e responsabilidade na profissão docente. Essa formação inclui teorias e práticas que conduzem ao desenvolvimento integral dos discentes, para que possam ser capazes de transformar o conhecimento e não apenas reproduzi-lo. Frente à ampliação da demanda por novos profissionais da educação e, especificamente, professores de História, é necessário dar à docência um novo enfoque.

Sendo assim, os licenciados em História devem ser preparados para a docência, pesquisa e coordenação pedagógica, bem como para a organização dos tempos e espaços escolares e o redimensionamento do espaço institucional da escola. Pois, em um ambiente no qual se convive com as diferenças, acentuam-se os ritmos e processos de aprendizagem que perpassam processos como: a inclusão de pessoas com necessidades educacionais específicas (deficiências, altas habilidades, transtornos como Transtorno do Espectro Autista (TEA), entre outros), a emergência de novos saberes regionais/locais e a consolidações do conhecimento produzido pela ciência.

A formulação de questões, como: a formação docente, relação teoria e prática, avaliação, estágio e pesquisa, conteúdos metodológicos e fundamentos teóricos, têm-se consubstanciado em propostas curriculares respaldadas nas mudanças hoje debatidas e implantadas nos vários sistemas educacionais. Nesse âmbito, uma das preocupações na formação do professor de História da UFVJM é articular diferentes oportunidades de conhecimento, tanto nas UCs como em outras situações, como projetos de pesquisa e extensão, o contato de temáticas e contextos variados para uma maior exposição do graduando com as situações educacionais que se fazem presentes na sociedade contemporânea.

### **9.1. Apoio ao Discente:**

Para um melhor desempenho do discente do curso de Licenciatura em História, a proposta pedagógica prevê como parceiros os programas de apoio ao estudante e



ao ensino fomentados/aderidos pela UFVJM. Nesse sentido, os discentes do curso podem se candidatar para ser beneficiados pelos programas a seguir:

- a) Programa de Assistência Estudantil (PAE), cujo objetivo é realizar ações de ampliação das condições de permanência dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- b) O Programa de Bolsa Permanência (PBP), que consiste na concessão de auxílio financeiro do Governo Federal a matriculados em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para indígenas e quilombolas;
- c) Moradia Estudantil Universitária (MEU), que é o conjunto de edificações destinadas a garantir o alojamento temporário de discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Além desses programas de assistência, os discentes do curso também terão oportunidade de participar de programas que envolvem atividades de ensino, pesquisa e extensão, tais como:

- a) PIBID, que oferece bolsas aos estudantes para desenvolver práticas de ensino em escolas da região;
- b) Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC), no qual os docentes submetem seus projetos de pesquisa pleiteando bolsas de Iniciação Científica (IC) destinadas aos graduandos do curso;
- c) Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX), que se destina ao oferecimento de bolsas de extensão a discentes da UFVJM vinculados a Projetos de Extensão Universitária;
- d) Programa de Monitoria, que oferece bolsas a discentes que dão suporte aos professores através da monitoria das UC's;
- e) Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (PROAE), que visa estimular e apoiar a apresentação de projetos que tratam de novas práticas e experiências pedagógicas relativas ao ensino.

## **9.2. Creditação da Extensão**



O PNE (2001-2010), Lei nº 10.172/2001, em sua meta 23 propõe reserva mínima de 10% do total de créditos exigidos para a graduação no Ensino Superior para atividades de extensão. Meta reafirmada na Estratégia 12.7 do novo PNE (2014-2024), Lei Federal nº 13.005/2014, portanto, na estrutura curricular proposta para o curso de graduação em História, 10% das 3225, ou seja, 322h constarão de atividades no âmbito da extensão universitária, as quais serão realizadas através de: eventos de extensão, cursos de extensão, prestação de serviços não remunerado, estágio extracurricular (não obrigatório), organização de eventos, formação de ligas acadêmicas. O incentivo à participação em tais atividades terá início logo no primeiro semestre de graduação, para que assim o estudante possa integralizar os 10% da carga horária do curso em atividades de caráter extensionista até o oitavo semestre.

### ***9.3. Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana***

No curso de graduação em História da UFVJM o atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP 01/2004 ocorre de duas formas: 1) por meio da abordagem transversal do tema relações étnico-raciais junto aos conteúdos de UC's que compõem a matriz curricular do curso e; 2) em projetos de ensino, pesquisa e extensão. O tema das relações étnico-raciais é enfatizado nas UC's obrigatórias: **História da África e História Indígena nas Américas**, podendo ser aprofundado nas UC's eletivas: **Cultura e Identidade no Mundo Pós-Colonial; Tópicos especiais em História do Brasil e Tópicos em História da África**. Como tema transversal está inserida nas unidades curriculares: **História da América Portuguesa e História do Brasil Monárquico**.

### ***9.4. Políticas de Educação Ambiental***

Em atendimento aos aspectos legais, Lei 9.795/1999 e Decreto Nº 4.281 de 25 de junho de 2002, que versa sobre a Educação Ambiental, o curso de graduação em História da UFVJM tem como propósito afirmar a dimensão da sustentabilidade associada ao conceito de Educação. Neste sentido, entende-se que a sustentabilidade deve ser discutida de uma perspectiva histórica, já que está atrelada ao desenvolvimento de diferentes sistemas econômicos e produtivos, bem como a forma



como as sociedades se relacionam com a natureza ao longo do tempo. Portanto, está presente na formação do licenciando em História, como tema transversal e, principalmente, na UC **História, Meio Ambiente e Educação Ambiental**.

### ***9.5. Educação em Direitos Humanos***

O atendimento ao disposto na Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012, educação em Direitos Humanos é abordada no curso de graduação em História da UFVJM de duas formas: enfatizada na UC Obrigatória **Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil** e na UC eletiva **Direitos Humanos e Cidadania**, bem como abordado de forma transversal na UC **Educação e Diversidade**.

As temáticas dos itens 10.4., 10.5. e 10.6. descritos acima estarão presentes no campo da pesquisa e extensão, assim como no ensino e em atividades extracurriculares. A abordagem desses temas poderá ser objeto de ações específicas de docentes envolvidos no curso, representadas por projetos, promoção de palestras, seminários, entre outros.

### ***9.6. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e inclusão***

Para garantir a inclusão de pessoas com deficiência em nossa sociedade, diversas políticas públicas têm sido adotadas, através de legislações, programas e até acordos internacionais. No entanto, um dos grandes desafios a ser superado refere-se à inclusão de discentes com deficiência na rede regular de ensino, visto a necessidade de mudanças profundas nas instituições de ensino do nosso país para receber e garantir o atendimento pleno desses discentes.

Entende-se por acessibilidade a construção de produtos, ambientes, programas e serviços de forma a permitir sua utilização por todas as pessoas de maneira autônoma e segura. Nesse sentido, o curso de Licenciatura em História em consonância com as propostas institucionais da UFVJM se envolverá em ações que assegurem a inclusão e acessibilidade dos discentes.

Existe na instituição o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI), criado através da Resolução CONSU/UFVJM nº 11/2014, como um espaço institucional de coordenação e articulação de ações voltadas para a eliminação de barreiras



impeditivas do acesso, permanência e usufruto não só dos espaços físicos, mas também dos serviços e oportunidades oferecidos pela tríade Ensino-Pesquisa-Extensão. Outra iniciativa institucional, promovida pela Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) e apoiada pelo curso de graduação em História, refere-se a criação da Divisão de Acessibilidade, Diversidade e Inclusão (DADI), onde serão discutidas ações voltadas: para o combate a violência contra mulher; para a promoção do respeito à diversidade sexual, de gênero e étnico-raciais; e para a acessibilidade de pessoas com deficiência.

### **9.7. Tecnologias de Informação e Comunicação nos Processos de Ensino e Aprendizagem**

A UFVJM, conta com a Diretoria de Educação Aberta e à Distância (EaD) (<http://www.ead.ufvjm.edu.br>), que vem investindo e incentivando a criação de tecnologias digitais nos processos de ensino e aprendizagem. Especificamente na Licenciatura em História, em observância ao regulamento dos cursos de graduação, as UC's podem ser ministradas com até 20% de sua carga horária na modalidade a distância. Para isso, o curso conta com ambientes especialmente desenvolvidos para este fim; uma ferramenta importante e utilizada nas UC's é a plataforma *Moodle*, um ambiente virtual de aprendizagem utilizado pela UFVJM concebido para receber conteúdo em diferentes formatos, das mais diversas UC's e cursos, nas modalidades presenciais e a distância. Além disso, esse ambiente dispõe de ferramentas para interações síncronas, como o chat, e assíncronas, como o fórum, que possibilitam um contato entre discentes e docentes que vai além do ambiente presencial da sala de aula convencional.

Além disso, o curso de Licenciatura em História, possui em sua matriz a UC **Laboratório de Ensino de História: Metodologias e Tecnologias do Ensino de História**, de 75h, que enfatiza a discussão das potencialidades das TIC's para o processo de ensino-aprendizagem.

## **10. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**



De acordo com a Resolução CNE/CP nº 02, de 1º de julho de 2015, a carga horária dos cursos de formação inicial de professores para a Educação Básica em Nível Superior, em Licenciatura, deve ter, no mínimo, 3.200 horas, distribuídas da seguinte forma: 400 horas de prática como componente curricular vivenciadas ao longo do processo formativo; 400 horas de estágio curricular supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica. Além destas, pelo menos 2.200 horas dedicadas às atividades formativas conforme o que está estabelecido nos núcleos de estudos I e II. A estrutura, ainda apresenta um terceiro núcleo que prevê 200 horas de atividades teórico-práticas complementares. A partir dessa definição, tais núcleos, neste curso de Licenciatura, são assim entendidos:

- **Núcleo I:** Estudos de Formação Geral, da área específica de História, de educação e interdisciplinar, bem como dos fundamentos e metodologias desses campos, assim como das diversas realidades educacionais;
- **Núcleo II:** Aprofundamento e diversificação de estudos na área de atuação do licenciado em História, incluindo os conteúdos da área específica e pedagógicos;
- **Núcleo III:** Estudos Integradores para enriquecer a formação acadêmica, o que se dará através de atividades complementares.

Os três núcleos são complementares e possuem princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas de conhecimento, devendo ser trabalhados de forma interdisciplinar. Eles devem ter como fundamento os princípios de justiça social, respeito à diversidade, promoção da participação e gestão democrática. As UC's deverão mobilizar determinados conhecimentos, propor avaliações, criar e usar textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de ensino e aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira. Devem propiciar a observação, análise, planejamento, desenvolvimento e avaliação de processos de aprendizagem e de experiências educacionais em instituições educativas.

Partindo desses princípios, esta proposta curricular organiza os três núcleos de estudos apresentados na Resolução CNE/CP nº 02/2015, em quatro Eixos Formativos, assim denominados e compreendidos:

- **Eixo 1 – Formação Educacional:** Composto de 375 h/a teórica; 270 h/a práticas como componente curricular, perfazendo um total de 645 horas de atividades de caráter pedagógico;



- **Eixo 2 – Formação Específica:** Composto de 1215 h/a teórica; 150 h/a práticas como componente curricular, com um total de 1380 horas de atividades de caráter específico da área de História.
- **Eixo 3 – Formação Geral e Interdisciplinar:** Composto de 615 h/a teóricas abrangendo a formação geral e a interdisciplinaridade.
- **Eixo 4 – Formação Complementar:** Composto de 200 h/a de atividades teórico-práticas nas áreas de interesse do estudante, de caráter integrador, podendo ser realizadas no curso, na UFVJM ou em qualquer ambiente que possibilite ao aluno complementar sua formação acadêmica.

Esta proposta curricular perfaz um total de **3225** horas, distribuídas da seguinte maneira:

- 2205** horas: UC's teóricas (Eixos 1, 2 e 3)
- 420** horas: Prática como componente curricular
- 400** horas: Estágio Supervisionado
- 200** horas: Atividades teórico-práticas complementares (Eixo 4)

No próximo item (10.1 Matriz Curricular) segue a apresentação detalhada das UC's e o plano de transição para o novo PCC poderá ser consultado no Anexo A. O curso de graduação, na modalidade Licenciatura em História, adota um regime acadêmico presencial e semestral, que se concretiza através de matrícula, em cada período letivo, em um conjunto de atividades curriculares definido neste Projeto Pedagógico de Curso. A formação do futuro professor de História é constituída pelas UC's oferecidas pelo próprio curso, além de outras compartilhadas com os cursos de Letras/Inglês e Letras/Espanhol e Pedagogia da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH). A previsão de integralização do curso de graduação em História é de no mínimo 8 (oito) semestres ou 4 (quatro) anos.

### **10.1 Matriz Curricular**

Na tabela 01 estão representadas as UC's do curso de graduação em História, de acordo com os Eixos supracitados. Os discentes matriculados para integralizar sua formação deverão cursar nos Eixos 1, 2 e 3, no mínimo, **40 UC's:** sendo, 34 Obrigatórias e/ou 1875 h/a e 6 Eletivas e/ou 420 h/a, esse conjunto integraliza 2.205



h/a teóricas. A oferta das UC's, eletivas se dará de acordo com a disponibilidade dos docentes e o interesse dos discentes, sabendo que o objetivo é flexibilizar o currículo. As UC's Obrigatórias estão relacionadas na Tabela 02 e as Eletivas na Tabela 03. Na tabela 04 está a distribuição das unidades curriculares por semestre letivo.

**Tabela 01: Unidades Curriculares por Eixo Formativo**

Unidades Curriculares	CH Teórica	CH PCC's	CH Total
<b>Eixo 1– Formação Educacional</b>			
Didática	60 h/a	15 h/a	75 h/a
Educação e Diversidade	30 h/a	----	30 h/a
Filosofia da Educação*	30 h/a	15 h/a	45 h/a
Gestão de Sistema Escolar*	30 h/a	15 h/a	45 h/a
História da Educação*	30 h/a	15 h/a	45 h/a
História, Meio Ambiente e Educação Ambiental*	30 h/a	15 h/a	45 h/a
LEH <sup>1</sup> : Memória, Patrimônio e Educação Histórica	15 h/a	60 h/a	75 h/a
LEH: Metodologias e tecnologias do ensino de História	15 h/a	60 h/a	75 h/a
LEH: Produção de Material Didático	15 h/a	60 h/a	75 h/a
Políticas Educacionais*	30 h/a	----	30 h/a
Psicologia da Educação*	60 h/a	15 h/a	75 h/a
Sociologia da Educação*	30 h/a	----	30 h/a
<b>Total</b>	<b>375 h/a</b>	<b>270 h/a</b>	<b>645 h/a</b>
<b>Eixo 2 – Formação Específica</b>			
História Antiga	75 h/a	----	75 h/a
História Contemporânea no século XIX	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História Contemporânea nos séculos XX e XXI	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da África	75 h/a	----	75 h/a
História da América Colonial	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Contemporânea	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Independente	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Portuguesa	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História de Minas Gerais	60 h/a	----	60 h/a
História do Brasil Contemporâneo	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História do Brasil Monárquico	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História do Brasil Republicano	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História Indígena nas Américas	60 h/a	----	60 h/a
História Medieval	75 h/a	----	75 h/a
História Moderna	60 h/a	15 h/a	75 h/a
Historiografia Contemporânea	60 h/a	----	60 h/a
Metodologia da pesquisa histórica	75 h/a	----	75 h/a
Teoria da História	75 h/a	----	75 h/a

\*\* Unidades Curriculares compartilhadas com outros cursos de licenciatura da FIH. Acordo de colaboração fixado em 08/08/2017, em reelaboração por questões de nomenclatura.

<sup>1</sup> LEH = Laboratório de Ensino de História



Trabalho de Conclusão de Curso	60 h/a	----	60 h/a
<b>Total</b>	<b>1215</b>	<b>150</b>	<b>1365</b>
<b>Eixo 3 – Formação Geral e Interdisciplinar</b>			
Introdução aos Estudos Históricos	75 h/a	----	75 h/a
Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil	60 h/a	----	60 h/a
Língua Brasileira de Sinais	60 h/a	----	60 h/a
1º UC Eletiva – Grupo A	75 h/a	----	75 h/a
4º UC Eletiva – Grupo A	75 h/a	----	75 h/a
5º UC Eletiva – Grupo A	75 h/a	----	75 h/a
6º UC Eletiva – Grupo A	75 h/a	----	75 h/a
7º UC Eletiva – Grupo B	60 h/a	----	60 h/a
8º UC Eletiva – Grupo B	60 h/a	----	60 h/a
<b>Total</b>	<b>615</b>	<b>0</b>	<b>615</b>

Tabela 02: Unidades Curriculares Obrigatórias

Unidades Curriculares	Eixo	CH		CH Total
		Teórica	PCC's	
Didática	1	60 h/a	15 h/a	75 h/a
Educação e Diversidade	1	30 h/a	----	30 h/a
Filosofia da Educação*	1	30 h/a	15 h/a	45 h/a
Gestão de Sistema Escolar*	1	30 h/a	15 h/a	45 h/a
História Antiga	2	75 h/a	----	75 h/a
História da África	2	75 h/a	----	75 h/a
História da Educação*	1	30 h/a	15 h/a	45 h/a
História Contemporânea no século XIX	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História Contemporânea nos séculos XX e XXI	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Colonial	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Contemporânea	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Independente	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História da América Portuguesa	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História de Minas Gerais	2	60 h/a	----	60 h/a
História do Brasil Contemporâneo	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História do Brasil Monárquico	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História do Brasil Republicano	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História Indígena nas Américas	2	60 h/a	----	60 h/a
História Medieval	2	75 h/a	----	75 h/a
História Moderna	2	60 h/a	15 h/a	75 h/a
História, Meio Ambiente e Educação Ambiental*	1	30 h/a	15 h/a	45 h/a
Historiografia Contemporânea	2	60 h/a	----	60 h/a
Introdução aos Estudos Históricos	3	75 h/a	----	75 h/a
LEH <sup>2</sup> : Memória, Patrimônio e Educação Histórica	1	15 h/a	60 h/a	75 h/a

\*\* Unidades Curriculares compartilhadas com outros cursos de licenciatura da FIH. Acordo de colaboração fixado em 08/03/2018, em reelaboração por questões de nomenclatura.

<sup>2</sup> LEH = Laboratório de Ensino de História



LEH: Metodologias e tecnologias do ensino de História	1	15 h/a	60 h/a	75 h/a
LEH: Produção de Material Didático	1	15 h/a	60 h/a	75 h/a
Língua Brasileira de Sinais*	3	60 h/a	----	60 h/a
Metodologia da pesquisa em História	2	75 h/a	----	75 h/a
Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil	3	60 h/a	----	60 h/a
Políticas Educacionais*	1	30 h/a	----	30 h/a
Psicologia da Educação*	1	60 h/a	15 h/a	75 h/a
Sociologia da Educação*	1	30 h/a	----	30 h/a
Teoria da História	2	75 h/a	----	75 h/a
Trabalho de Conclusão de Curso	2	60 h/a	----	60 h/a
		<b>1785</b>	<b>420</b>	<b>2205</b>

Tabela 03: Unidades Curriculares Eletivas

Unidades Curriculares	Eixo	CH Teórica	CH PCC's	CH Total
<b>GRUPO A</b>				
Direitos Humanos e Cidadania	3	75 h/a	----	75 h/a
Formadores do Brasil	3	75 h/a	----	75 h/a
História, Arte e Cultura	3	75 h/a	----	75 h/a
História, Memória e Patrimônio	3	75 h/a	----	75 h/a
Política e o Estado Brasileiro	3	75 h/a	----	75 h/a
Sociedade e Economia	3	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos de História da Arte	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos de História Econômica	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos de História Política	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos em Educação Histórica	1	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos em Ensino de História	1	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos em História da África	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos em História da Educação	1	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em História Antiga	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em História Contemporânea	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em História da América	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em História do Brasil	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em História Medieval	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em História Moderna	2	75 h/a	----	75 h/a
Tópicos Especiais em Teoria da História	2	75 h/a	----	75 h/a
<b>GRUPO B</b>				
Cultura e Identidade no Mundo Pós-Colonial	3	60 h/a	----	60 h/a
Fotografia e História	3	60 h/a	----	60 h/a
História da Ciência	3	60 h/a	----	60 h/a
História e Ciências Sociais	3	60 h/a	----	60 h/a
História Ibérica	2	60 h/a	----	60 h/a
História, Memória e Fontes Oraís	3	60 h/a	----	60 h/a
Historiografia, História e Nação	2	60 h/a	----	60 h/a
História dos Estados Unidos	2	60 h/a	----	60 h/a



Literatura Medieval	3	60 h/a	----	60 h/a
Oficina de Texto Acadêmico	3	60 h/a	----	60 h/a
Paleografia e História da Cultura Escrita	3	60 h/a	----	60 h/a
<b>OBS:</b> Os discentes devem contabilizar 420 h/a UC'S Eletiva. O mínimo para esse somatório é: 4 UC's do Grupo A (300 h/a) e 2 do Grupo B (120 h/a).				

**Tabela 04: Unidades curriculares por semestre letivo**

	Unidades Curriculares	Eixo	Cate- goria	CH Teórica	CH PCC
1º Período	Políticas Educacionais	1	OB	30 h/a	----
	História da Educação	1	OB	30 h/a	15 h/a
	História Antiga	2	OB	75 h/a	----
	Introdução aos Estudos Históricos	3	OB	75 h/a	----
	Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil	3	OB	60 h/a	----
	Unidade Curricular Eletiva – Grupo A		E	75 h/a	----
<b>CH Parcial</b>				<b>345 h/a</b>	<b>15 h/a</b>
2º Período	Filosofia da Educação	1	OB	30 h/a	15 h/a
	Didática	1	OB	60 h/a	15 h/a
	Educação e Diversidade	1	OB	30 h/a	----
	História da África	2	OB	75 h/a	----
	História Indígena nas Américas	2	OB	60 h/a	----
	História Medieval	2	OB	75 h/a	----
<b>CH Parcial</b>				<b>330 h/a</b>	<b>30 h/a</b>
3º Período	Psicologia da Educação	1	OB	60 h/a	15 h/a
	LEH: Memória, Patrimônio e Educação Histórica	1	OB	15 h/a	60 h/a
	História Moderna	2	OB	60 h/a	15 h/a
	Metodologia da Pesquisa Histórica	2	OB	75 h/a	----
	Teoria da História	2	OB	75 h/a	----
<b>CH Parcial</b>				<b>285 h/a</b>	<b>90 h/a</b>
4º Período	História, Meio Ambiente e Educação Ambiental	1	OB	30 h/a	15 h/a
	Sociologia da Educação	1	OB	30 h/a	----
	LEH: Metodologias e tecnologias do ensino de História	1	OB	15 h/a	60 h/a
	História da América Colonial	2	OB	60 h/a	15 h/a
	História da América Portuguesa	2	OB	60 h/a	15 h/a
	Unidade Curricular Eletiva – Grupo A		E	75 h/a	----
<b>CH Parcial</b>				<b>270 h/a</b>	<b>105 h/a</b>
5º Período	LEH: Produção de Material Didático	1	OB	15 h/a	60 h/a
	História da América Independente	2	OB	60 h/a	15 h/a
	História do Brasil Monárquico	2	OB	60 h/a	15 h/a
	Historiografia Contemporânea	2	OB	60 h/a	----
	Unidade Curricular Eletiva – Grupo A		E	75 h/a	----
<b>CH Parcial</b>				<b>270 h/a</b>	<b>90 h/a</b>



6º. Período	Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar	1	OB	----	----
	História Contemporânea no século XIX	2	OB	60 h/a	15 h/a
	História da América Contemporânea	2	OB	60 h/a	15 h/a
	História do Brasil Republicano	2	OB	60 h/a	15 h/a
	Unidade Curricular Eletiva – Grupo A		E	75 h/a	
<b>CH Parcial</b>			<b>255 h/a</b>	<b>45 h/a</b>	
7º. Período	Estágio Supervisionado: Ensino Fundamental (Séries finais)	1	OB	----	----
	História Contemporânea nos séculos XX e XXI	2	OB	60 h/a	15 h/a
	História do Brasil Contemporâneo	2	OB	60 h/a	15 h/a
	Língua Brasileira de Sinais	3	OB	60 h/a	----
	Unidade Curricular Eletiva – Grupo B		E	60 h/a	----
<b>CH Parcial</b>			<b>240 h/a</b>	<b>30 h/a</b>	
8º. Período	Gestão de Sistema Escolar	1	OB	30 h/a	15 h/a
	Estágio Supervisionado: Ensino Médio	1	OB	----	----
	História de Minas Gerais	2	OB	60 h/a	----
	Trabalho de Conclusão de Curso	2	OB	60 h/a	----
	Unidade Curricular Eletiva – Grupo B		E	60 h/a	----
<b>CH Parcial</b>			<b>210 h/a</b>	<b>15 h/a</b>	
<b>CH Total</b>			<b>2205 h/a</b>	<b>420 h/a</b>	

**OBS:** A Estrutura Curricular do Curso de **Graduação em História** da UFVJM possui um link específico na página da PROGRAD: <http://www.ufvjm.edu.br/prograd/estruturas-curriculares.html>, para atualizações constantes conforme prerrogativas do Colegiado de Curso, com posteriores apreciações e aprovações dos órgãos consultivos e deliberativos desta instituição.



\* UC compartilhada e/ou oferecida para outros cursos

## 10.9 - Ementário e Bibliografias

### Eixo 1 – Formação Educacional

<p><b>Unidade Curricular:</b> <u>História da Educação</u> <b>Período:</b> 1º <b>Carga Horária:</b> 30 h/a teóricas e 15 h/a práticas <b>Ementa:</b> História e historiografia da educação brasileira. <b>Bibliografia Básica:</b> FARIA FILHO, Luciano; LOPES, Eliana Marta; VEIGA, Cynthia (Orgs.). <i>500 anos de educação no Brasil</i>. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. MIGUEL, Maria Elisabeth Blank; CORREA, Rosa Lydia (Orgs.). <i>A educação escolar em perspectiva histórica</i>. Campinas: Autores Associados, 2005. STEPHANOU, Maria; BASTOS, Maria Helena (Orgs.). <i>Histórias e Memórias da Educação no Brasil</i>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. <b>Bibliografia Complementar:</b> ANDREOTTI, Azilde; LOMBARDI, José Claudinei e MINTO, Lalo Watanabe (Orgs.). <i>História da administração escolar no Brasil</i>. Campinas, SP: Alínea, 2010. EBY, Frederic. <i>História da educação moderna</i>. São Paulo: Globo, 1978. LARROYO, Francisco. <i>História geral da pedagogia</i>. Tomo II. São Paulo: Mestre Jou, 1974. MONROE, Paul. <i>História da educação</i>. São Paulo: Nacional, 1970. VEIGA, Cynthia e FONSECA, Thais (Orgs.). <i>História e historiografia da educação no Brasil</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.</p>
<p><b>Unidade Curricular:</b> <u>Políticas Educacionais</u> <b>Período:</b> 1º <b>Carga Horária:</b> 30 h/a teóricas <b>Ementa:</b> Políticas educacionais e legislação de ensino. <b>Bibliografia Básica:</b> CURY, Carlos Roberto Jamil. <i>Legislação educacional brasileira</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A, 2000. OLIVEIRA, Dalila Andrade e ROSAR, Maria de Fátima (Orgs.). <i>Política e gestão da educação</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2008. SAVIANI, Dermeval. <i>A Nova Lei da Educação (LDB): trajetórias, limites e perspectivas</i>. 6. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000. <b>Bibliografia Complementar:</b> DEMO, Pedro. <i>A nova LDB: ranços e avanços</i>. São Paulo: Papirus, 1997. FÁVERO, Osmar (org). <i>A educação nas constituintes brasileiras (1823-1988)</i>. 2.ed. Campinas: Autores Associados, 2001. FERREIRA, Eliza Bartolozzi; OLIVEIRA, Dalila Andrade. <i>Crise da escola e políticas educativas</i>. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. SOUZA, Donaldo Bello; MARTINS, Ângela Maria (Orgs.). <i>Planos de educação no Brasil: planejamento, políticas, práticas</i>. São Paulo: Edições Loyola, 2014. BRASIL. <i>Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996</i>. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996.</p>
<p><b>Unidade Curricular:</b> <u>Filosofia da Educação</u> <b>Período:</b> 2º <b>Carga Horária:</b> 30 h/a teóricas e 15 h/a práticas <b>Ementa:</b> O pensamento filosófico e as práticas educacionais. Relações entre linguagem, conhecimento, educação, pedagogia, ideologia e emancipação. Saber-poder e educação ética. <b>Bibliografia Básica:</b> CORREIA, Wilson (org.). <i>Filosofia da educação: ética e estilística existencial</i>. Rio de Janeiro, RJ: Ciência Moderna, 2012. LUCKESI, Cipriano Carlos. <i>Filosofia da educação</i>. São Paulo: Cortez, 2011.</p>

MARCONDES, Danilo; JAPIASSÚ, Hilton. Dicionário básico de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

CARUSO, Francisco; TROPER, Amós. Reflexões sobre a universidade. São Paulo: LF, 2010.  
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2000.

CORTELLA, Mario Sergio; LA TAILLE, Yves de. Nos labirintos da moral. Campinas: Papirus 7 Mares, 2013.

MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.  
ROUSSEAU, Jean-Jacques. Emilio, ou, Da educação. Tradução de Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

**Unidade Curricular: Didática**

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** O papel da Didática na formação do educador. Formação e identidade docente. O cotidiano escolar, a ação docente e o projeto político-pedagógico. Tendências pedagógicas da prática escolar. Currículo e conhecimento. A pesquisa como princípio educativo e formativo. O planejamento e a organização do processo ensino - aprendizagem e a avaliação escolar.

**Bibliografia Básica:**

LONGAREZI, Andréa Maturano; PUENTES, Roberto Valdés (Orgs). *Panorama da didática. Ensino, prática e pesquisa*. Campinas, SP: Papirus, 2011.

SOARES, Valter Guimarães. *Formação de professores: saberes, identidade e profissão*. Campinas, SP: Papirus, 2004.

VEIGA, Ilma Passos (org). *Lições de didática*. 5. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CANDAUI, Vera Maria (org). *A didática em questão*. Petrópolis, RJ: Vozes. 33ª.ed, 2012.

FARIAS, Isabel; SALES, Josete; BRAGA, Maria Margarete; FRANÇA, Maria do Socorro. *Didática e docência. Aprendendo a profissão*. Brasília, DF: Liber Livro, 2011.

FONSECA, Selva (org). *Currículos, saberes e culturas escolares*. Campinas: Alinea, 2011.

FONSECA, Selva G. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

TEIXEIRA, Adla Betsaida (org). *Temas atuais em didática*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

**Unidade Curricular: Educação e Diversidade**

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 30 h/a teóricas

**Ementa:** Reflexão histórica e historiográfica sobre os direitos fundamentais da dignidade humana, objetivando essencialmente uma reflexão sobre as desigualdades de gênero, étnicas e geracionais. Inclusão dos grupos historicamente apartados. Busca da promoção dos direitos humanos e o reconhecimento dos diversos saberes dos grupos sociais. Política nacional de atenção educacional às pessoas com necessidades especiais, minorias e demais casos de negação de direitos na sociedade.

**Bibliografia Básica:**

BAUMAN, Zigmunt. *O Mal-Estar da Pós Modernidade*. Rio de Janeiro: Zahar.1998.

DAYRELL, Juarez (org). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

FREITAS, Soraia Napoleão; KREBS, Ruy Jornada; RODRIGUES, David (Orgs). *Educação Inclusiva e Necessidades Educacionais Especiais*. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

HALL, Stuart. *A identidade cultural na Pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

MAC LAREN, Piter. *Multiculturalismo crítico*. São Paulo: Cortez. 1997.

MORI, Nerli Nonato Ribeiro. *Memória e identidade: travessia dos velhos professores*. Maringá: EDUEM, 1998.

OLIVEIRA, Inês Barbosa; SGARB, Paulo (Orgs). *Redes Culturais, diversidades e educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.  
SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

**Unidade Curricular: LEH: Memória, Patrimônio e Educação Histórica**

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 15 h/a teóricas e 60 h/a práticas

**Ementa:** Planejamento e execução de atividades educativas em ambientes escolares e não escolares que articulem a memória, a história e o patrimônio em suas diversas dimensões e linguagens contemporâneas.

**Bibliografia Básica:**

CHOAY, Françoise. *A alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade/Editora UNESP, 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

ZAMBONI, Ernesta, GALZERANI, Maria Carolina; PACIEVITCH, Caroline. *Memória, sensibilidades e saberes*. Campinas; Alínea, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

DAYRELL, Juarez (org). *Múltiplos olhares sobre educação e cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1996.

FIGUEIREDO, Betânia Gonçalves; VIDAL, Diana Gonçalves (Orgs). *Museus: dos gabinetes de curiosidades à museologia moderna*. Belo Horizonte: Argumentum, Brasília: CNPq, 2005.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. *A Escrita do Passado em Museus Históricos*. Rio de Janeiro: Garamond, MinC, IPHAN, DEMU, 2006.

SILVA, Cristiane e ZAMBONI, Ernesta (Orgs.). *Ensino de História, memória e culturas*. Curitiba, CRV, 2013.

VARINE, H. *As Raízes do Futuro: O Patrimônio a Serviço do Desenvolvimento Local*. Porto Alegre, Medianiz, 2012.

**Unidade Curricular: Psicologia da Educação**

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Definição e histórico da Psicologia da Educação. Estudo das principais teorias da aprendizagem (análise do comportamento, cognitiva e sócio interacionistas). Fatores ambientais, comportamentais e cognitivos que interferem na aprendizagem. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Contribuições da Psicologia da Educação para as práticas em educação.

**Bibliografia Básica:**

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias – Uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Ed. Saraiva: 2002.

COLL, César; MARCHESI, Avaro; PALACIOS, Jesús e col. *Desenvolvimento Psicológico e Educação*. 2a. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FALCÃO, Gérson Marinho. *Psicologia da aprendizagem*. 10ª ed. São Paulo: Ática, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BAQUERO, R. *Vygotsky e a Aprendizagem Escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. *Psicologia da aprendizagem*. 37. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

CARRARA, Kester. *Introdução à Psicologia da Educação: seis abordagens*. São Paulo: Avercamp, 2004.

CATANIA, A Charles. *Aprendizagem: comportamento, linguagem e cognição*. 4ª ed. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999.

MOREIRA, Marco Antônio. *Teorias da Aprendizagem*. 2a. ed. São Paulo: EPU, 2015.

**Unidade Curricular: História, Meio Ambiente e Educação Ambiental**

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 30 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Crise ambiental, revolução historiográfica e surgimento da História

Ambiental. O campo da História Ambiental: linhas de investigação, fontes e métodos. História Ambiental, discurso ambiental e ecologia política. Pesquisas de História Ambiental: análises de casos relativos ao Brasil. História Ambiental e Educação Ambiental. História e práticas de Educação Ambiental no Brasil.

**Bibliografia Básica:**

DUARTE, Regina Horta. *História & natureza*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MARTINS, Marcos Lobato. *História e meio ambiente*. São Paulo: Annablume, 2007.

REIGOTA, Marcos. *A floresta e a escola: por uma educação ambiental pós-moderna*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

CROSBY, Alfred W. *Imperialismo ecológico: a expansão biológica da Europa (900-1900)*. 2.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. São Paulo: Gaia, 2000.

PÁDUA, José Augusto. *Um sopro de destruição: pensamento político e crítica ambiental no Brasil escravista (1786-1888)*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2002.

THOMAS, Keith. *O homem e o mundo natural*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

WORSTER, Donald. *Transformaciones de la Tierra*. Ciudad de Panamá: Universidad de Panamá, 2001.

**Unidade Curricular: Sociologia da Educação**

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 30 h/a teóricas

**Ementa:** Percursos da sociologia da educação: funcionalismo, marxismo, reprodução social. Relação educação e sociedade. Práticas educativas formais e não formais tendo como eixo norteador as instituições sociais, o processo de socialização e a educação contra hegemônica.

**Bibliografia Básica:**

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. Petrópolis: Vozes, 1998.

DURKHEIM, Êmile. *A educação: sua natureza e função*. In: \_\_\_\_\_. *Educação e sociologia*. 8ª ed. São Paulo: Melhoramentos, 1972, p. 33-56.

NOGUEIRA, Maria Alice. *Educação, saber, produção em Marx e Engels*. 2ª ed, SP: Cortez, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

ALTHUSSER, Louis. *Aparelhos ideológicos de Estado*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. 41ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2002. (Coleção Primeiros Passos).

FORQUIN, Jean C. *Sociologia da educação: dez anos de pesquisa*. Petrópolis, Vozes, 1995.

QUINTANERO, Tânia. *Um toque de Clássicos: Marx, Weber e Durkheim*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O que produz e o que reproduz em educação*. Ensaios de sociologia da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

**Unidade Curricular: LEH: Metodologias e Tecnologias do Ensino de História**

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 15 h/a teóricas e 60 h/a práticas

**Ementa:** Concepções, formas e linguagens tecnológicas aplicadas ao Ensino de História. O trabalho pedagógico por meio da utilização de TIC's. Diálogos entre ensino de História e tecnologias. Meios digitais de divulgação histórica e suas aprendizagens.

**Bibliografia Básica:**

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

FONSECA, Selva Guimarães. *Didática e prática de ensino de História*. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2007.

MAGALHÃES, Marcelo De Souza; ROCHA, Helenice Aparecida Bastos (org). *Ensino de história: usos do passado, memória e mídia*. Rio de Janeiro: FGV, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, M.; SOIHET, R. (org). *Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologias*. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.

GONÇALVES, Márcia de Almeida. et al. *Qual o valor da história hoje?* Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012.

GRINBERG, Keila. *Oficinas de história: projeto curricular de ciências sociais e história*. Belo Horizonte, Dimensão, 2000.

ROCHA, Helenice Aparecida; REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. (org). *A história na escola*. Autores, livros e leituras. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2009.

SOIHET, Rachel; BICALHO, Maria Fernanda B.; GOUVÊA, Maria de Fátima S. (org). *Culturas políticas: ensaios de história cultural, história política e ensino de história*. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

**Unidade Curricular: LEH: Produção de Material Didático****Período:** 5º**Carga Horária:** 15 h/a teóricas e 60 h/a práticas**Ementa:** Análise e elaboração de materiais pedagógicos relacionados às temáticas históricas em diferentes suportes. Trabalho com diferentes fontes, linguagens e experiências: iconográficas, audiovisuais, impressos, músicas, museus, sítios urbanos e arqueológicos, internet, dentre outras tecnologias no ensino de história**Bibliografia Básica:**

HERNÁNDEZ, Fernando. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PEREIRA, Júnia Sales; RICCI, Claudia (Orgs). *Produção de materiais didáticos para a diversidade: patrimônio e práticas de memória numa perspectiva interdisciplinar*. Livros 1, 2 e 3 Belo Horizonte, Brasília, Labepeh/UFMG, Caed/UFMG, Secad/Mec, 2010.

RÜSEN, Jörn. *A aprendizagem histórica: fundamentos e paradigmas*. Curitiba: W. A: Editores, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

FONSECA, Selva G. *Didática e prática de ensino de História*. Campinas, SP: Papirus, 2003.

FONSECA, Selva G.; SILVA, Marcos. *Ensinar história no século XXI: em busca do tempo entendido*. São Paulo: Papirus, 2007.

FORQUIN, J. C. (org). *Escola e Cultura*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

SILVA, Tomaz Tadeu da. *O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular*. Belo Horizonte: Autêntica. 2006.

ZABALA, Antoni. *A prática educativa: como ensinar*. Porto Alegre: Artmed, 1998.

**Unidade Curricular: Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar****Período:** 6º**Carga Horária:** 80hs**Ementa:** Perspectivas do estágio supervisionado. Cultura escolar. Função administrativa da unidade escolar e do gestor. Dimensão pedagógica do cotidiano da escola e o papel do administrador escolar. Levantamento e análise da realidade escolar: o projeto político pedagógico, o regimento escolar, o plano de direção, planejamento participativo e órgãos colegiados da escola**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIRA, Márcia Ângela da Silva (Orgs.). *Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2008.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima (Orgs). *Política e gestão da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

GANDIN, D. *Planejamento como prática educativa*. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2002.

OLIVEIRA, Dalila Andrade (org). *Gestão Democrática da Educação*. Petrópolis: RJ: Vozes, 1997.

PERÉZ-GOMÉZ, A. I. *A Cultura Escolar na sociedade neoliberal*. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed Editora, 2001.

SILVA, Lázara Cristina; MIRANDA, Maria Irene (Orgs). *Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades*. Araraquara, SP: Junqueira e Marins Editores, 2008.

VIDAL, Diana. *Culturas escolares*. Estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**Unidade Curricular: Estágio Supervisionado: Ensino Fundamental (Séries finais)**

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 160 hs

**Ementa:** Desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica e regência em espaços educacionais que mantenham vínculo com o ensino de história. Reflexão e socialização das experiências vivenciadas nos diversos espaços educativos. Elaboração de relatório de pesquisa de estágio.

**Bibliografia Básica:**

SILVA, Cristiani Bereta da; et. al (Orgs). *Experiências de ensino de história no estágio supervisionado*. Florianópolis: Editora UDESC, 2011.

SILVA, Lázara Cristina da; MIRANDA, Maria Irene (Orgs). *Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e possibilidades*. Uberlândia. Junqueira & Marin. 2008.

ZABALA, Miguel. *O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária*. São Paulo: Cortez, 2014.

**Bibliografia Complementar:**

CHARLOT, Bernard. *Relação com o saber, formação dos professores e globalização*. Porto Alegre: Artmed, 2005.

DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. Formação de professores, trabalho docente e suas repercussões na escola e na sala de aula. *Educação & Linguagem*, São Paulo: Universidade Metodista de São Paulo, ano 10, n. 15, p. 82-98, jan./jun. 2007.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ser Professor no Brasil*. História Oral de Vida. São Paulo: Papyrus, 1997.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes & Formação Profissional*. 2ª ed. Petrópolis/Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

**Unidade Curricular: Estágio Supervisionado: Ensino Médio**

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 160 hs

**Ementa:** Desenvolvimento de projetos de intervenção pedagógica e regência em espaços educacionais que mantenham vínculo com o ensino de história. Educação Histórica em espaços educativos.

**Bibliografia Básica:**

MIRANDA, Sônia Regina; SIMAN, Lana Mara Castro (Orgs). *Cidade, memória e educação*. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. *Estágio e Docência*. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Cristiani Bereta da; et. al (Orgs). *Experiências de ensino de história no estágio supervisionado*. Florianópolis: Editora UDESC, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

CAIMI, Flávia Eloisa. *Aprendendo a ser professor de História*. Passo Fundo (RS): Ed. UPF, 2008.

LAVILLE, Christian. *A Guerra das narrativas: Debates e ilusões em torno do ensino de História*. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: Humanistas Publicações, Vol.19, n°:38, p. 125-138, 1999.

MATTOZZI, Ivo. Currículo de História e educação para o patrimônio. In: *Educação em Revista*, Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação, n.47, p.135-137, jun. 2008.

MIRANDA, Maria Irene (org). *Estágio supervisionado e prática de ensino: desafios e*

possibilidades. Araraquara: Junqueira & Marin, 2008.  
SILVA, Cristiani Bereta da. *Atualizando a hidra? O estágio supervisionado e a formação docente inicial em história. Educação em Revista*, Belo Horizonte, v.26, n.01, p.131-156, abr. 2010.

**Unidade Curricular: Gestão de Sistema Escolar**

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 30 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Estrutura e funcionamento da educação básica.

**Bibliografia Básica:**

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSHI, Mirza Seabra. *Educação Escolar: políticas, estrutura e organização*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

OLIVEIRA, Dalila Andrade e ROSAR, Maria de Fátima (Orgs). *Política e gestão da educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

SAVIANI, D. *Da LDB 1996 ao novo PNE 2014-2024: por uma outra política educacional*. 5ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ANDREOTTI, Azilde; LOMBARDI, José Claudinei e MINTO, Lalo Watanabe (orgs.). *História da administração escolar no Brasil*. Campinas, SP: Alínea, 2010.

FREITAG, Bárbara. *Escola, Estado e Sociedade*. 7 ed. São Paulo: Centauro, 2005.

LUCK, Heloísa. *Ação Integrada: administração, supervisão e orientação educacional*. 27 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, Dalila Andrade; ROSAR, Maria de Fátima Felix. *Política e Gestão da Educação*. 3 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão Democrática da Escola Pública*. 3 ed. São Paulo: Ática, 2000.

**Unidade Curricular: Tópicos em Educação Histórica**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva do Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** A pesquisa em Educação Histórica, considerando seus fundamentos e perspectivas. Relações entre os campos da teoria da história, da historiografia e ensino de história. Reflexões sobre os fundamentos da ciência histórica, da consciência histórica e da cultura histórica.

**Bibliografia Básica:**

BARCA, Isabel. *O pensamento histórico dos jovens*. Braga: Centro de Estudos em Educação e Psicologia. Uminho, 2000.

BARCA, Isabel (org). *Perspectivas em Educação História. Actas das primeiras jornadas internacionais de educação histórica*. Braga: Uminho, 2001.

RÜSEN, Jörn. *História viva – Teoria da História III: Formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

HARTOG, F. *Regimes de Historicidade*. Presentismo e Experiências do Tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

RÜSEN, Jörn. *História viva: Teoria da História III – Formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2007.

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: Ed.UnB, 2001.

RÜSEN, Jörn. *Reconstrução do passado: teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica*. Brasília: Ed. UnB, 2007.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora; BARCA, Isabel; MARTINS, Estevão de Rezende. *Jörn Rüsen e o ensino de história*. Curitiba: Ed. UFPR, 2010.

**Unidade Curricular: Tópicos em Ensino de História**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva do Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Ensino e pesquisa em história- componentes pedagógicos e historiográficos. A construção de conceitos históricos em espaços educativos. História pública e ensino de História. Perspectivas da formação e da profissão docente em história.

**Bibliografia Básica:**

DELGADO, Lucília de Almeida Neves; FERREIRA, Marieta de Moraes (org). *História do tempo presente*. Rio de Janeiro: Ed- FGV, 2014.

MAUAD, Ana Maria. et all. (Orgs.). *História Pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016.

ROCHA, Helenice A. Bastos, REZNIK, Luís; MAGALHÃES, Marcelo de Souza. *A história na escola: autores, livros e leituras*. Rio de Janeiro Ed. FGV, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BITTENCOURT, Circe. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2004.

CAIMI, Flávia Eloísa. *Aprendendo a ser professor de história*. Passo Fundo, UPF Ed. 2008.

CARDOSO, C. F. *Domínios da História*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1997.

FERREIRA, Marieta de Moraes; FRANCO, Renato. *Aprendendo história: reflexão e ensino*. Rio de Janeiro, FGV, 2013.

HOBBSAWM, E. *Sobre História*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998.

**Unidade Curricular: Tópicos em História da Educação**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva do Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Perspectivas de pesquisa e historiografia da História da Educação Brasileira. História da educação escolar e não escolar. Cultura escolar. Perspectivas históricas educativas de gênero, etnia e geração. História das instituições escolares públicas e confessionais.

**Bibliografia Básica:**

FARIA FILHO, Luciano (org). *A infância e sua educação*. Materiais, práticas e representações (Portugal e Brasil). Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

MIGUEL, Maria Elisabeth Blank; CORREA, Rosa Lydia (Orgs) *A educação escolar em perspectiva histórica*. Campinas: Autores Associados, 2005.

VIDAL, Diana. *Culturas escolares*. Estudo sobre práticas de leitura e escrita na escola pública primária (Brasil e França, final do século XIX). Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Jane Soares. *Mulher e educação: a paixão pelo possível*. São Paulo: Editora UNESP, 1998.

FARIA FILHO, Luciano. *Educação pública: a invenção do presente*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.

LOMBARDI, José Claudinei (org). *O público e o privado na história da educação brasileira*. Concepções e práticas educativas. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

NOSELLA, Paolo; BUFFA, Ester. *Instituições escolares*. Por que e como pesquisar. Campinas: Alínea, 2009.

VIDAL, Diana Gonçalves (org). *Grupos escolares*. Cultura escolar primária e escolarização da infância no Brasil (1893-1971). Campinas, SP: Mercado das Letras, 2006.

**Eixo 2 – Formação Específica**

**Unidade Curricular: História Antiga**

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Introdução à História Antiga: o conceito e seus usos. O ensino de História Antiga, entre mitos e preconceitos. A urbanização no mundo antigo: Mesopotâmia e Egito. “O rei oriental despótico”: uma construção historiográfica. História da Grécia: memórias e percepções da *polis*. A participação política e a Democracia ateniense.

A sociedade romana, a elaboração do conceito de *res publica* e os limites da cidadania. Debates sobre o escravismo antigo.

**Bibliografia Básica:**

GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.  
JOLY, Fábio; FAVERSANI, Fábio. *As formas do Império Romano*. Editora UFOP, 2014.  
SILVA, Gláydson José. *História Antiga e usos do passado*. São Paulo: Annablume, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

CARDOSO, Ciro Flamarion. *Sete olhares sobre a antiguidade*. Brasília: Ed. UNB, 1994.  
DESPLANCQUES, Sophie. *Egito Antigo*. Porto Alegre: L&PM, 2009.  
FINLEY, Moses. *Democracia Antiga e Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1985.  
GWENDOLYN, Leick. *Mesopotâmia: a invenção da cidade*. Rio de Janeiro: Imago, 2003.  
GUARINELLO, Norberto Luiz. *Imperialismo Greco-romano*. São Paulo: Ática, 1991.

**Unidade Curricular: História da África**

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** O debate historiográfico e a construção de uma história africana e seu ensino. África saariana e a expansão do Islã. Formações sociais da África Subsaariana. Escravidão: experiência histórica e suas transformações. Colonialismo e Neocolonialismo: métodos, instituições e repercussões sociais. Resistências, nacionalismos e a construção das identidades africanas. Descolonização. O Estado e a Sociedade no Pós-Colonial Africano.

**Bibliografia Básica:**

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à História contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.  
SILVA, Alberto da Costa e. *A enxada e a lança. A África antes dos portugueses*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1996.  
UNESCO. *História Geral da África*. São Paulo: Ática / Unesco, 1982-91. (8 volumes).

**Bibliografia Complementar:**

APPIAH, Kwame Anthony. *Na casa de meu Pai. A África na filosofia da cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.  
GEBARA, Alexander. *A África de Richard Francis Burton: antropologia, política e livre-comércio, 1861-1865*. São Paulo: Alameda, 2010.  
LOVEJOY, Paul. *A escravidão na África: uma história de suas transformações*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. *A África moderna: um continente em mudança (1960-2010)*. Porto Alegre: Leitura XXI, 2010.  
WESSELING, H. L. *Dividir para dominar: a partilha da África (1880-1914)*. Rio de Janeiro: UFRJ / Revan, 1998.

**Unidade Curricular: História Indígena nas Américas**

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Historiografia da história indígena e do indigenismo. Estudo das sociedades ameríndias pré-colombianas desde o povoamento do continente americano até 1492. Diversidades culturais e sociais das populações indígenas no Brasil e nas Américas. Resistência indígena em diferentes temporalidades.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Os índios na história do Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2010.  
CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] *Historia de América*. Barcelona: Ariel, 2012.  
CUNHA, Manuela Carneiro da Cunha (org). *História dos Índios do Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.

**Bibliografia Complementar:**

BONILLA, Heraclio (org). *Os Conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São

Paulo: Hucitec, 2006.  
GARAVAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. *América Latina de los Orígenes a la Independencia*. Vol. I: América Precolombina y la consolidación del espacio colonial. Barcelona: Crítica, 2005.  
LIENHARD, Martin (org). *Testimonios, cartas y manifiestos indígenas: desde la conquista hasta comienzos del siglo XX*. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1992.  
MONTEIRO, John Manuel. *Negros da terra*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.  
SILVA, A. L., GRUPIONI, L. D. B. (org). *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*. Brasília: MEC/MARI/UNESCO, 1995.

**Unidade Curricular: História Medieval**

**Período:** 2º

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Debate historiográfico do termo "Idade Média" e sua vulgarização. A Antiguidade Tardia e a expansão do Cristianismo. A formação dos Reinos romano-germânicos. O Império Bizantino. Surgimento e expansão do Islamismo. A "reforma gregoriana" e os debates em torno do Ano Mil. Cavalaria e Cruzadas. Ordens monásticas e Filosofia Medieval. A Baixa Idade Média.

**Bibliografia Básica:**

BARTHÉLEMY, Dominique. *A cavalaria*. Da Germânia antiga à França do século XII. Capinas: Ed. Unicamp, 2011.

CROSSAN, John Dominic. *O nascimento do Cristianismo*. São Paulo: Paulinas, 2004.

GEARY, Patrick. *O mito das nações*. A invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

DEMURGER, Alain. *Os cavaleiros de Cristo*. Templários, Teutônicos, Hospitalários e outras ordens militares na Idade Média. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

HOURANI, Albert. *Uma História dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

LE GOFF, Jacques ; SCHMITT, Jean Claude (org). *Dicionário temático do Ocidente Medieval*. Bauru: EDUSC, 2002. 2 v.

RUST, Leandro D. *A Reforma Papal (1050-1150)*. Trajetórias e críticas de uma história. Cuiabá: EdUFTM, 2013.

VEYNE, Paul. *Quando o nosso mundo se tornou Cristão?* Lisboa: Texto e Grafia, 2009.

**Unidade Curricular: História Moderna**

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Transformações da sociedade europeia entre os séculos XVI e XVIII. Debate historiográfico sobre o processo de transição da sociedade feudal para a sociedade capitalista. Estudo de movimentos filosófico-culturais: Imprensa, Humanismo, Renascimento, Reformas Religiosas e Ilustração. A crise do século XVII. As Revoluções Inglesas e a Revolução Industrial. A formação dos Estados modernos e a crise do Antigo Regime. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

ANDERSON. Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV-XVIII*. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1995b (v. 1), 1996a (v. 2), 1996b (v. 3).

FLORISTÁN, Alfredo (Coord.) *Historia Moderna Universal*. Barcelona: Ariel, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (org). *História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes*. (vol. 3). São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

ELIAS, Norbert. *A Sociedade de corte*. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2001.

KARNAL, Leandro (org). *História na Sala de Aula: conceitos, práticas e propostas*. São Paulo: Contexto, 2012. Pp. 127-142.

MICELI, Paulo. *História Moderna*. São Paulo: Contexto, 2013.

WOOD, Ellen Meiksins. *A Origem do Capitalismo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

**Unidade Curricular: Metodologia da Pesquisa Histórica**

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** A pesquisa científica: fundamentos epistemológicos. Metodologias da pesquisa em História. Elaboração, normalização e formatação de projetos de pesquisa. Os diferentes gêneros textuais da sistematização científica (artigo, monografia, relatório, resumo, etc.). Elaboração de projeto de pesquisa em História.

**Bibliografia Básica:**

BARROS, José D'Assunção. *O projeto de pesquisa em História*. Da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.

DEMO, Pedro. *Pesquisa: princípio científico e educativo*. São Paulo: Cortez, 2001.

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Maria del Pilar Baptista. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

BASSANEZI, Carla Pinsky (org). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

BASSANEZI, Carla Pinsky; LUCA, Tânia Regina de. (org). *O historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2005.

CARDOSO, Ciro Flamarion, VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Novos domínios da História*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

CARDOSO, Ciro F.; VAINFAS, Ronaldo (Orgs.). *Domínios da História*. Ensaios de teoria e metodologia. RJ: Campus, 1997.

MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica; a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

**Unidade Curricular: Teoria da História**

**Período:** 3º

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Epistemologia da História. Filosofias de História. Teorias de História e interpretação do processo histórico na modernidade ocidental. Escolas históricas dos séculos XIX-XXI; vertentes teóricas.

**Bibliografia Básica:**

BOURDÉ, G.; MARTIN, H. *As escolas históricas*. Martins, Portugal: Publicações Europa-América, 1990.

MALERBA, Jurandir (org). *A História escrita: teoria e história da historiografia*. São Paulo: Contexto, 2006.

REIS, José Carlos. *História e Teoria. Historicismo, Modernidade, Temporalidade e Verdade*. 3. ed. Rio de Janeiro: ed. FGV, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BURKE, Peter. *História e teoria social*. São Paulo: Editora da UNESP, 2011.

COLLINGWOOD, R.G. *A idéia da História*. 9. ed. Portugal: Presença, 2001.

GARDINER, Patrick. *Teorias da História*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

FONTANA, Josep. *A história dos homens*. Bauru: EDUSC, 2001.

MARTINS, Estevão de Rezende (org). *A história pensada*. Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

**Unidade Curricular: História da América Colonial**

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Conquista da América e historiografia. Análise dos aspectos sociais, econômicos, políticos e culturais da América Colonial. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

BETHEL, Leslie (org). *História da América Latina: A América Latina Colonial*. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 2v.

CARRDANO, Juan B. Amores. [Coord.] *Historia de América*. Barcelona: Ariel, 2012.

GARAVAGLIA, Juan Carlos; MARCHENA, Juan. *América Latina de los Orígenes a la Independencia*. Vol. I: América Precolombina y la consolidación del espacio colonial. Barcelona: Crítica, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

O'GORMAN, Edmundo. *A invenção da América: reflexão a respeito da estrutura histórica do Novo Mundo e do sentido do seu devir*. São Paulo: Unesp, 1992.

RAMINELLI, Ronald. *A Era das Conquistas: América espanhola, séculos XVI e XVII*. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

SCHWARTZ, Stuart B & LOCKHART, James. *A América Latina na época colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

TODOROV, Tzvetan. *A Conquista da América*. São Paulo: Martins Fontes: 1991.

WASSERMANN, Claudia (Coord.) *História da América Latina: Cinco Séculos*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000.

**Unidade Curricular: História da América Portuguesa**

**Período:** 4º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Conceitos e estudos para a análise da sociedade colonial. Historiografia sobre o ensino de história da América portuguesa. Expansão marítima e construção do Império luso. Grupos indígenas e ocupação do território. Igreja e religiosidade. Estrutura econômica e política colonial. A União Ibérica. Sociedade escravista e hierarquias sociais. Economia e sociedade mineira. A crise do Antigo Regime e o fim do Antigo Sistema Colonial. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. *O trato dos viventes: formação do Brasil no atlântico sul*. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.

FRAGOSO João; BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). *O Antigo Regime nos trópicos. A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

**Bibliografia Complementar:**

BETHENCOURT, Francisco & CHAUDHURI, Kirki (Dir.). *História da Expansão Portuguesa*. Lisboa: Círculo de Leitores, 1998. (3 volumes).

BOXER, Charles. *O império colonial português (1415-1825)*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

FRAGOSO, João; GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). *O Brasil colonial*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014. (3 volumes).

FURTADO, Júnia Ferreira (org). *Diálogos oceânicos: Minas Gerais e as novas abordagens para uma história do império ultramarino português*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.). *História de Minas Gerais*. Belo Horizonte: Autêntica; Companhia do Tempo, 2007. (2 volumes)

**Unidade Curricular: História da América Independente**

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** A crise do sistema colonial. Estudo dos movimentos de independência na América Hispânica. A formação e organização do Estado Nacional na América Latina. O modelo oligárquico exportador. Imperialismo e capitalismo industrial: modernização das oligarquias na América Hispânica. Autoritarismo, caudilhismo, democracia e modernização. Movimentos revoltosos. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

BETHEL, Leslie (org). *História da América Latina: Da Independência a 1870*. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 1999, 3v.

BETHEL, Leslie (org). *História da América Latina: De 1870 a 1930*. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2002, 4v e 5v.

CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] *Historia de América*. Barcelona: Ariel, 2012.

**Bibliografia Complementar:**

CARMAGNANI, Marcello. *Estado y Sociedad en América Latina: 1850-1930*. Barcelona: Grijalbo, 1984.

DONGHI, Tulio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

PELLEGRINO, Gabriela; PRADO, Maria Lígia. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014.

POZO, José del. *História da América Latina e do Caribe: dos processos de Independência aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2002.

PRADO, Maria Lígia. *A Formação das Nações Latino-Americanas*. São Paulo/Campinas, Atual/UNICAMP, 1987.

**Unidade Curricular: História do Brasil Monárquico**

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** A crise do colonialismo e o processo de emancipação política. Construção e consolidação do Estado brasileiro. Economia primário-exportadora e interprovincial. A sociedade e a vida cultural. Conflitos provinciais e internacionais. O sistema escravista e o abolicionismo. A crise do Império. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil Imperial*. 3 vols. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2009.

SALLES, Ricardo. *Nostalgia Imperial: escravidão e formação da identidade nacional no Brasil do Segundo Reinado*. Rio de Janeiro: Ponteio, 2013.

SCHWARCZ, Lília Moritz; STARLING, Heloisa M. *Brasil: Uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, José Murilo (Org). *Nação e cidadania no Império*. Novos horizontes. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

CARVALHO, José Murilo; NEVES, Lúcia Maria B. P. das (Orgs). *Repensando o Brasil do Oitocentos: cidadania, política e liberdade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

GUIMARÃES, Lúcia M Paschoal (org). *Elites, fronteiras e cultura do Império do Brasil*. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2013.

LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert. *Escravidão no Brasil*. São Paulo: Edusp - Imprensa Oficial, 2010.

SCHWARCZ, Lília Moritz (Dir.). *História do Brasil nação: 1808-2010*. Vol 1. *Crise colonial e independência.1808-1830*. Vol. 2. *A construção nacional. 1830-1838*. São Paulo: Fundación Mapfre/Objetiva, Madri/RJ, 2011 e 2012.

**Unidade Curricular: Historiografia Contemporânea**

**Período:** 5º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Historiografia contemporânea: as tendências paradigmáticas dos séculos XX-XXI. Territórios de trabalho; campos de investigação; vertentes teóricas; problemas de pesquisa; questão de método. Crítica historiográfica.

**Bibliografia Básica:**

CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

FONTANA, Josep. *História: análise do passado e projeto social*. Bauru, EDUSC, 1998.

MALERBA, J.; ROJAS, C. A. (org). *Historiografia contemporânea em perspectiva crítica*. Bauru: Edusc, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ARRUDA, José Jobson de Andrade. *Historiografia: teoria e prática*. São Paulo: Alameda,

2014.

BOUTIER, Jean; JULIA, Dominique. *Passados recompostos: campos e canteiros da História*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ/FGV, 1998.

BURKE, Peter. *A escrita da história: novas perspectivas*. São Paulo: Editora da Unesp, 2011.

CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. Trad. Maria de Lourdes Meneses. 2ª ed., Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

VEYNE, Paul. *Como se escreve a história; Foucault revoluciona a história*. Trad. de Alda Baltar e Maria Auxiliadora Kneipp. 4ª ed., reimpressão. Brasília: Ed. UnB, 2008.

**Unidade Curricular: História Contemporânea no século XIX**

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Sociedades contemporâneas no século XIX. Revoluções, transformações revolucionárias e poderes estabelecidos. Capitalismo. Movimento operário. Socialismo. A questão nacional. Neocolonialismo. Debates historiográficos sobre estudos de História Contemporânea. Abordagem do conteúdo em âmbito do ensino de História. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

BALAKRISHNAN, Gopal (org). *Um mapa da questão nacional*. Rio de Janeiro, Contraponto, 2000.

HOBBSBAM, Eric. *A era das revoluções (1789-1840)*. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

MAYER, Arno. *A força da tradição: a persistência do Antigo Regime, 1848/1914*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

**Bibliografia Complementar:**

HUNT, Lynn. *Política, cultura e classe na Revolução Francesa*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

MARX, Karl e ENGELS, F. *Obras escolhidas*. Lisboa: Edições Avante, 1997. 3 v.

RIOUX, Jean-Pierre. *A Revolução Industrial*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1977.

SAID, E.W. *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: 2007.

SARAIVA, José Flávio. *História das relações internacionais contemporâneas: da sociedade internacional do século XIX à era da globalização*. São Paulo: Saraiva, 2008.

**Unidade Curricular: História da América Latina Contemporânea**

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Estudo da América Latina contemporânea e sua historiografia. Expansão e políticas imperialistas. A crise do modelo agroexportador. Modernização capitalista, industrialização e urbanização. Experiências populistas. Movimentos sociais na América Latina e a Militarização do Estado. Redemocratização e crise econômica. A América latina do tempo presente. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] *Historia de América*. Barcelona: Ariel, 2012.

GUZZELLI, Cezar A. Barcellos. *História Contemporânea da América Latina (1960-1990)*. Porto Alegre: EDUFRGS, 1993.

POZO, José del. *História da América Latina e do Caribe: dos processos de Independência aos dias atuais*. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BETHEL, Leslie (org). *História da América Latina: América Latina após 1930 – Economia e Sociedade*. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005, 6v.

BETHEL, Leslie (org). *História da América Latina: América Latina após 1930 – Estado e Política*. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005, 7v.

DONGHI, Tulio Halperin. *História da América Latina*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

PELLEGRINO, Gabriela; PRADO, Maria Lígia. *História da América Latina*. São Paulo: Contexto, 2014.

**Unidade Curricular: História do Brasil Republicano**

**Período:** 6º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** A implantação da República no Brasil. As características políticas, econômicas, sociais e culturais da sociedade brasileira entre 1889 e 1945. Projetos de construção do Estado, atores políticos e movimentos sociais de contestação rurais e urbanos. O estudo do Brasil republicano e as questões historiográficas, teóricas e metodológicas. A história do Brasil republicano no currículo do ensino médio e nos materiais didáticos. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, José Murilo de. *A formação das almas: o imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.) *O Brasil republicano* (2 vols). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 1: O tempo do liberalismo excludente. Vol. 2: O tempo do nacional-estatismo).

HARDMAN, Francisco Foot. *Morte e progresso: cultura brasileira como apagamento de rastros*. São Paulo: Editora Unesp, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, José Murilo de. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FAUSTO, Boris. *Revolução de 30*. História e historiografia. São Paulo: Brasiliense, 1979.

FERREIRA, Jorge (org). *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

LENHARO, Alcir. *A sacralização da política*. Campinas, Ed. Unicamp/Papirus, 1987.

LORENZO, Helena; COSTA, Wilma (Orgs). *A década de 20 e as origens do Brasil moderno*. São Paulo, UNESP/FAPESP, 1997.

**Unidade Curricular: História Contemporânea nos séculos XX e XXI**

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Sociedades contemporâneas, séculos XX-XXI; processos históricos mundiais. Conflitos, guerras e revoluções. Capitalismo; Socialismo; Fascismo. Lutas de libertação nacional. Cultura de massas e contestação. Globalização; nacionalismos. Conflitos étnico políticos. Questão democrática. Debates historiográficos sobre estudos de História Contemporânea. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

HIRST, Paul; THOMPSON, Grahame. *Globalização em questão*. Petrópolis: Vozes, 1998.

HOBBSAWM, Eric. *Era dos extremos*. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

REIS FILHO, Daniel A.; FERREIRA, Jorge; Zenha, Celeste (org). *O Século XX*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. 3v.

**Bibliografia Complementar:**

BLACKBURN, Robin. *Depois da queda: o fracasso do comunismo e o futuro do socialismo*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1992.

JUDT, T. *Pós-guerra*. História da Europa desde 1945. Lisboa: Edições 70, 2005.

LOSURDO, D. *Fuga da História? A Revolução Russa e a Revolução Chinesa vistas de hoje*. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

PAXTON, Robert O. *A anatomia do fascismo*. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

SAID, Edward W. *Cultura e Imperialismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

**Unidade Curricular: História do Brasil Contemporâneo**

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas e 15 h/a práticas

**Ementa:** Estudo da sociedade brasileira após a queda do Estado Novo: reorganização político-partidária, disputas ideológicas e o movimento operário e estudantil. O projeto nacional-desenvolvimentista e as reformas de base. Vida cultural e intelectual. O golpe civil-militar e o regime ditatorial. As resistências. A abertura política e o processo de redemocratização. O Brasil do tempo presente. As perspectivas historiográficas, teóricas e metodológicas. Prática do ensino de história e do campo historiográfico.

**Bibliografia Básica:**

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.) *O Brasil republicano* (2 vols). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 3: O tempo da experiência democrática. Vol. 4: O tempo da ditadura).

MOTA, Carlos Guilherme (org). *Viagem incompleta II. A grande transação*. São Paulo: Editora SENAC de São Paulo, 2000.

REIS, Daniel Aarão (org). *O século XX*. (2 vols.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (Vol. 2: O tempo das crises; vol. 3: Tempo das dúvidas).

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, Marcelo de Paiva et al. *A ordem do progresso*. Cem anos de política econômica republicana. 1889-1989. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

ALVES, Maria Helena Moreira. *Estado e oposição no Brasil* (1964-1984). Petrópolis: Vozes, 1984.

FERREIRA, Jorge (org). *O populismo e sua história*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

MOTTA, Rodrigo Patto Sá. *Introdução à história dos partidos políticos brasileiros*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

RIDENTI, Marcelo, REIS, Daniel Aarão, SÁ MOTTA, Rodrigo Patto. *O golpe e a ditadura militar: 40 anos depois* (1964-2004). São Paulo: EDUSC, 2004.

**Unidade Curricular: História de Minas Gerais**

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Estudo da trajetória setecentista de Minas Gerais. Análise da historiografia mineira referente ao período colonial. Estudo da trajetória oitocentista de Minas Gerais. Análise da historiografia mineira referente ao período imperial. Estudo da trajetória da região de Diamantina nos séculos XVIII e XIX e da historiografia regional.

**Bibliografia Básica:**

GRAÇA FILHO, Afonso de Alencastro. *História, Região & Globalização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.) *História de Minas Gerais: As Minas Setecentistas*. Belo Horizonte: Autêntica; Companhia do Tempo, 2007. 2 V.

RESENDE, Maria Efigênia Lage de; VILLALTA, Luiz Carlos (Orgs.) *História de Minas Gerais: a Província de Minas*. Belo Horizonte: Autêntica; Companhia do Tempo, 2013. 2 V.

**Bibliografia Complementar:**

FIGUEIREDO, Luciano. *Barrocas famílias*. São Paulo: Hucitec, 1997.

FURTADO, Júnia Ferreira. *O livro da capa verde: o regimento diamantino de 1771 e a vida no Distrito Diamantino no período da Real Extração*. São Paulo: Annablume, 1996.

LIBBY, Douglas Cole. *Transformação e trabalho em uma economia escravista: Minas Gerais no século XIX*. São Paulo: Brasiliense, 1988.

MARTINS, Marcos Lobato. *Breviário de Diamantina: uma história do garimpo de diamantes nas Minas Gerais (século XIX)*. Belo Horizonte: Fino Traço/Fapemig, 2014.

MAXWELL, Kenneth. *A devassa da devassa: a Inconfidência Mineira; Brasil-Portugal, 1750-1808*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

**Unidade Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso**

**Período:** 8º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Pesquisa de fontes históricas. Redação do TCC e defesa do trabalho

**Bibliografia Básica:**

GINZBURG, Carlo. *A Micro-História e outros ensaios*. Tradução de Antonio Narino. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1991.

HUNT, Lynn. *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

NOVAIS, Fernando; SILVA, Rogério Forastieri da. (Orgs.) *Nova História em perspectiva*. 2 Volumes. São Paulo: Cosac Naify, 2011, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano*: 1. Artes de fazer. Petrópolis: Vozes, 1994.

CHARTIER, Roger. *A história cultural; entre práticas e representações*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1985.

ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Trad. Ruy Jungman. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

FARGE, Arlette. *O sabor do arquivo*. São Paulo: EDUSP, 2009.

RÉMOND, René (Org). *Por uma história política*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1996.

**Unidade Curricular: História dos Estados Unidos**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Estudo da trajetória dos Estados Unidos da América, desde os tempos coloniais até o início do século XXI, na perspectiva da história comparada. Análise de temas clássicos da historiografia norte-americana: abordagens e controvérsias.

**Bibliografia Básica:**

JUNQUEIRA, Mary Anne. *Estados Unidos*. A consolidação da nação. São Paulo: Contexto, 2001.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2008.

REMOND, René. *História dos Estados Unidos*. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

**Bibliografia Complementar:**

BAYLIN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução Americana*. Bauru, SP: Edusc, 2003.

FOHLEN, Claude. *O faroeste (1860-1890)*. São Paulo: Companhia das Letras/Círculo do Livro, 1989.

JUNQUEIRA, Mary A. *Estados Unidos: a consolidação da nação*. São Paulo: Contexto, 2001.

NARO, Nancy. *A formação dos Estados Unidos*. São Paulo: Atual, 1987.

SELLERS, Charles et al. *Uma reavaliação da história dos Estados Unidos: de colônia a potência imperial*. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.

**Unidade Curricular: História Ibérica**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Estudo das sociedades ibéricas (Portugal e Espanha). Judeus, Muçulmanos e Cristãos na Península Ibérica Medieval. A "Reconquista". As Grandes Navegações e a disputa entre os reinos ibéricos. Espanha e Portugal nos séculos XVI e XVII. Ilustração e crise do mundo ibérico: as reformas borbônicas e pombalinas. Guerras Napoleônicas, restauração e liberalismo no século XIX. Republicanismo, Guerra Civil Espanhola, Franquismo e Salazarismo.

**Bibliografia Básica:**

CORTÁZAR, Fernando García de; VESGA, José Manuel González. *Breve Historia de España*. Madrid: Alianza Editorial, 1999.

LYNCH, John (org). *Historia de España*. Barcelona: Crítica, 2005. 14 vols.

TENGARRINHA, José (org). *História de Portugal*. Bauru: EDUSC; São Paulo: UNESP; Portugal: Instituto Camões, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

BONNASSIE, Pierre; GERBET, Marie-Claude; GUICHARD, Pierre. *Las Españas Medievales*. Barcelona: Crítica, 2008. [Biblioteca de Bolsillo, 133]

FLORISTÁN, Alfredo (Coord.). *Historia de España en la Edad Moderna*. Barcelona: Ariel, 2011.  
LARREA, Julio López-Davalillo. *Atlas histórico de España y Portugal: desde el Paleolítico hasta el siglo XX*. Madrid: Editorial Síntesis, s/d.  
MATTOSO, José (dir.) *História de Portugal*. Lisboa: Editorial Estampa: 1992.  
NOGUEIRA, Carlos. (org). *O Portugal Medieval: monarquia e sociedade*. São Paulo: Alameda, 2010.

**Unidade Curricular: Historiografia, História e Nação**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** A Revolução Francesa e sua relação com o tempo histórico. O povo, a nação e a História. Os historiadores da primeira metade do XIX e sua relação com o poder. Romantismo e liberalismo. As instituições científicas e o modelo de construção do passado nacional. A História a serviço do poder.

**Bibliografia Básica:**

DELACROIX, C; DOSSE, F; GARCIA, P. *Correntes históricas na França – séculos XIX e XX*. Rio de Janeiro: Ed. Da FGV, 2012.

GEARY, Patrick. *O mito das nações: a invenção do nacionalismo*. São Paulo: Conrad, 2005.

WHITE, Hayden. *Meta-história: a imaginação Histórica do século XIX*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

ALMEIDA, Neri de Barros (org). *A Idade Média entre os séculos XIX e XX: estudos de historiografia*. Campinas: Unicamp, 2008.

BOURDÉ, Guy; MARTIN, Hervé. *As Escolas Históricas*. Portugal: Publicações Europa América, 1983.

BURKE, Peter (org). *A Escrita da História: Novas perspectivas*. São Paulo: UNESP, 1992.

HOBBSAWM, Eric. *Nações e nacionalismo desde 1780*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2004.

ROBB, Graham. *A descoberta da França*. Rio de Janeiro: Record, 2010.

**Unidade Curricular: Tópicos de História da Arte**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Introdução à história da arte: historiografia e conceitos fundamentais. A sociedade brasileira e suas manifestações artísticas no século XVIII, XIX e XX.

**Bibliografia Básica:**

BARCINSKI, Fabiana Werneck (org). *Sobre a arte brasileira*. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *O rococó religioso no Brasil e seus antecedentes europeus*. Brasília: Iphan, 2011.

MEIRA, Beá. *Modernismo no Brasil: panorama das artes*. São Paulo: Ática, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

LIMA, Valéria. *J. B. Debret, historiador e pintor: a viagem pitoresca e histórica ao Brasil (1816-1839)*. Campinas: Unicamp, 2007.

MEIRA, Sílvia Miranda. *A imagem moderna*. Belo Horizonte: C/Arte, 2006.

OLIVEIRA, Myriam Andrade Ribeiro de. *Barroco e rococó no Brasil*. Belo Horizonte: C/Arte, 2014.

PEREIRA, Sonia Gomes. *Arte brasileira no século XIX*. Belo Horizonte: C/Arte, 2008.

TURAZZI, Maria Inez (org). *Victor Meirelles: novas leituras*. São Paulo: Studio Nobel, 2009.

**Unidade Curricular: Tópicos de História Econômica**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** História e Economia. História Econômica como campo da História. História do capitalismo: abordagens teóricas e debates historiográficos. Os dilemas da acumulação, da legitimação política e da “pegada ecológica insustentável” do

capitalismo na contemporaneidade. História do pensamento econômico.

**Bibliografia Básica:**

BEAUD, Michel. *História do capitalismo: de 1500 até nossos dias*. São Paulo: Brasiliense, 2004.

HEIMANN, Eduard. *História das doutrinas econômicas: uma introdução à Teoria Econômica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.

SAES, Flávio Azevedo Marques de; SAES, Alexandre Macchione. *História econômica geral*. São Paulo: Saraiva, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

ARRIGHI, Giovanni. *O longo século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo*. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: Editora UNESP, 1996.

CECHIN, Andrei. *A natureza como limite da economia: a contribuição de Nicholas Georgescu-Roegen*. São Paulo: Editora SENAC/Edusp, 2010.

DOBB, Maurice. *A evolução do capitalismo*. 2ª ed. São Paulo: Nova Cultural, 1986. (Os economistas).

FIORI, José Luís (org). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. 3ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens da nossa época*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

**Unidade Curricular: Tópicos de História política**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** História política; matrizes teóricas liberal e marxista A nova História política; matrizes teórico-metodológicas: política e cultura política; política e sociedade (sociedade de classes). História política na historiografia contemporânea; estudos de história política. Abordagem do conteúdo em âmbito do ensino de História.

**Bibliografia Básica:**

BOBBIO, Norberto. *Sociedade e Estado na filosofia política moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1987.

CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. *Novos domínios da história*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

LE GOFF, Jacques; NORA, Pierre (org). *História: novas abordagens*. Rio de Janeiro: F. Alves, 1976

**Bibliografia Complementar:**

GRAMISCI, Antonio. *Maquiavel, a política e o Estado moderno*. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991.

GRAMISCI, Antonio. *Cadernos do cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 200-2002. 6v volumes.

MENDONÇA, Sonia Regina. *O ruralismo brasileiro (1888-1931)*. São Paulo: Hucitec, 1997.

REMOND, René. *Por uma história política*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2003.

RIOUX, Jean-Pierre; SIRINELLI, Jean-François. *Para uma história cultural*. Lisboa: Estampa, 1998.

**Unidade Curricular: Tópicos em História da África**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Representações sobre os africanos. Ideologias anticoloniais: pan-africanismo e negritude. Os nacionalismos africanos e a descolonização. As independências. A África atual. África lusófona contemporânea. Relações Brasil-África na atualidade.

**Bibliografia Básica:**

APPIAH, Kwame Anthony. *Na Casa De Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura*. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

PENHA, Eli Alves. *Relações Brasil-África e geopolítica no Atlântico Sul*. Salvador: Edufba,

2011.

VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. *A África moderna: um continente em mudança* (1960-2010). Porto Alegre: Leitura XXI, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BENOT, Yves. *As ideologias políticas africanas*. Lisboa: Sá da Costa, 1980.

HERNANDEZ, Leila Leite. *A África na sala de aula: visita à História contemporânea*. São Paulo: Selo Negro, 2005.

M'BOKOLO, Elikia. *África Negra. História e civilizações*. Tomo 2 (do século XIX aos novos dias). Lisboa: Colibri, 2007.

OLIVA, Anderson. "Os africanos entre representações: viagens reveladoras, olhares imprecisos e a invenção da África no imaginário ocidental". In: *Em tempo de Histórias*, Brasília, 9 (9), 2005, pp. 90-114.

VISENTINI, Paulo Gilberto Fagundes. *A África na política internacional: o sistema interafricano e sua inserção internacional*. Curitiba: Juruá, 2010.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em História Antiga**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Aspectos específicos sobre política, religiosidade e cultura antiga. Debate historiográfico e trabalho com fontes.

**Bibliografia Básica:**

DONADONI, Sérgio (org). *O homem egípcio*. Lisboa: Editorial Presença, 1994.

SILVA, Gilvan Ventura da, MENDES, Norma Musco (orgs). *Repensando o Império Romano: Perspectiva Socioeconômica, política e cultural*.

Rio de Janeiro; Mauá: EDUFES, 2006.

VEYNE, Paul. *Acreditavam os gregos em seus mitos? Ensaio sobre a imaginação constituinte*. São Paulo: Brasiliense, 1984.

**Bibliografia Complementar:**

BROWN, Peter. *A ascensão do cristianismo no Ocidente*. Lisboa: Presença, 1999.

CARDOSO, Ciro Flamarion. *O Egito Antigo*. São Paulo: Brasiliense, 1982.

GUARINELLO, Norberto Luiz. *História Antiga*. São Paulo: Contexto, 2013.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu. (org). *História Antiga: contribuições brasileiras*. São Paulo: ANNABLUME; FAPESP, 2008.

LOT, Ferdinand. *O fim do mundo antigo e o princípio da Idade Média*. Lisboa: Edições 70, 1991.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em História Contemporânea**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Verticalização de estudos de História Contemporânea, com ênfase em conflitos; guerras; revoluções. Debates historiográficos sobre estudos de História Contemporânea.

**Bibliografia Básica:**

ARENDDT, Hannah. *Sobre a Revolução*. São Paulo: Cia das Letras, 2011.

KEMP, Tom. *A Revolução Industrial na Europa do século XIX*. Lisboa: Edições 70, 1985.

REIS FILHO, Daniel Aarão. *As revoluções russas e o socialismo soviético*. São Paulo: Editora Unesp, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

AGULHON, Maurice. *1848, o aprendizado da República*. São Paulo: Paz e Terra, 1991.

CHESNEAUX, Jean. *A Ásia Oriental nos séculos XIX e XX*. São Paulo: Pioneira, 1982.

KARNAL, Leandro et al. *História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI*. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2010.

KURLANSKY, Mark. *1968: o ano que abalou o mundo*. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

SADER, Emir. *O mundo depois da queda*. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em História da América**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)  
**Carga Horária:** 75 h/a teóricas  
**Ementa:** Estudo de diferentes aspectos da história das Américas colonial, independente e contemporânea.  
**Bibliografia Básica:**  
BETHEL, Leslie (org). *História da América Latina*. São Paulo: Editora da USP; Brasília, Fundação Alexandre Gusmão, 2005.  
CARREDANO, Juan B. Amores. [Coord.] *Historia de América*. Barcelona: Ariel, 2012.  
PELLEGRINO, Gabriela; PRADO, Maria Lígia. *História da América Latina*. São Paulo, Contexto, 2014.  
**Bibliografia Complementar:**  
BONILLA, Heraclio (org). *Os Conquistados: 1492 e a população indígena das Américas*. São Paulo: Hucitec, 2006.  
CANCLINI, Néstor García. *Culturas híbridas*. São Paulo: Edusp, 1997.  
ROMERO, José Luis. *América Latina: as cidades e as ideias*. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ, 2004  
SARLO, Beatriz. *Paisagens Imaginárias*. São Paulo: EDUSP, 2005.  
SCHWARTZ, Jorge. *Vanguardas latino-americanas: Polêmicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: Edusp/Illuminuras, 1995.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em História do Brasil**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)  
**Carga Horária:** 75 h/a teóricas  
**Ementa:** Estudo dos diferentes aspectos da sociedade brasileira em diferentes momentos históricos. Análise historiográficas e trabalho com fontes.  
**Bibliografia Básica:**  
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo (Orgs.). *O Brasil Imperial*. 3 vols. Rio de Janeiro, Ed. Civilização Brasileira, 2009.  
FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília de Almeida Neves (Orgs.). *O Brasil republicano* (2 vols). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (Vol. 1: O tempo do liberalismo excludente. Vol. 2: O tempo do nacional-estatismo).  
REIS, Daniel Aarão (org). *O século XX*. (2 vols.) Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000. (Vol. 2: O tempo das crises; vol. 3: Tempo das dúvidas).  
**Bibliografia Complementar:**  
ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. *Metamorfoses indígenas: identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003. CHALHOUB, Sidney. *Visões da liberdade: uma história das últimas décadas da escravidão na Corte*. São Paulo: Cia. das Letras, 1990.  
PINHEIRO, Luís da Cunha; RODRIGUES, Maria Manuel Marques. *A belle époque brasileira*. Lisboa CLEPUL, 2012.  
SCHWARCZ, Lília Moritz. *O Espetáculo das Raças: Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil (1870-1930)*. SP: Cia das Letras, 1993.  
VELLOSO, Monica Pimenta. *História & Modernismo*. Belo Horizonte: Autêntica. Editora, 2010.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em História Medieval**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)  
**Carga Horária:** 75 h/a teóricas  
**Ementa:** Aspectos específicos sobre política, religiosidade e cultura medieval. Debate historiográfico e trabalho com fontes.  
**Bibliografia Básica:**  
ARIÈS, Philippe; DUBY, Georges. *História da vida privada*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989-1997. V.1 e 2.  
FRANCO JR., Hilário. *A Idade Média: nascimento do ocidente*. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.  
LE GOFF, Jacques e SCHMIDT, Jean-Claude. *Dicionário temático do ocidente medieval*. Bauru: EDUSC, 2002.  
**Bibliografia Complementar:**

D'HAUCOURT, Geneviève. *A vida na Idade Média*. São Paulo: Martins Fontes, 1994.  
DUBY, Georges. *Ano 1000, ano 2000 na pista de nossos medos*. São Paulo: UNESP, 1998.  
LAUAND, Jean. *Cultura e educação na Idade Média: textos do século V ao XIII*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
LE GOFF, Jacques. *O imaginário medieval*. Lisboa: Estampa, 1994.  
VERGER, Jacques. *Homens e saber na Idade Média*. Bauru: EDUSC, 1999.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em História Moderna**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Estudo de diferentes aspectos da história da Europa Ocidental Moderna.

**Bibliografia Básica:**

BENNASSAR, Bartolomé (et al). *Historia Moderna*. Toledo: AKAL, 1994.  
BRAUDEL, Fernand. *Civilização material, economia e capitalismo: séculos XV – XVIII*. 3 vols. São Paulo: Martins Fontes, 1995b (v. 1), 1996a (v. 2), 1996b (v. 3).  
FLORISTÁN, Alfredo (Coord.) *Historia Moderna Universal*. Barcelona: Ariel, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

ARIÈS, Philippe; CHARTIER, Roger (org). *História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes*. (vol. 3). São Paulo: Companhia das Letras, 2009.  
DÜLMEN, Richard Van. *El descubrimiento del individuo: 1500-1800*. Madrid: Siglo Veintiuno, 2016.  
DÜLMEN, Richard Van. *Los inicios de la Europa moderna (1550-1648)*. Madrid: Siglo Veintiuno, 2002.  
ELLIOTT, John H. *La Europa Dividida: 1559-1598*. Barcelona: Crítica, 2010. [Biblioteca de Bolsillo, 145]

FALCON, Francisco. *A Formação do Mundo Moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII*. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

**Unidade Curricular: Tópicos Especiais em Teoria da História**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Verticalização de estudos de Teoria da História, com ênfase em pressupostos dialéticos na teoria da História; concepções dialéticas no pensamento histórico.

**Bibliografia Básica:**

GRAMSCI, Antonio. *Concepção dialética da história*. 4ªed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1981.  
HEGEL, G. *Introdução à filosofia da história universal*. Lisboa: Edições 70, 1995.  
MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *A ideologia alemã*. São Paulo: Boi Tempo, 2007.

**Bibliografia Complementar:**

ARANTES, Paulo *Ressentimento da Dialética: dialética e experiência intelectual em Hegel*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.  
BENJAMIN, Walter. *Obras escolhidas*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1985. vol. I.  
GAGNEBIN, Jeanne M. *História e narração em Walter Benjamin*. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2004.  
LUKÁCS, Georg. *História e consciência de classe: estudos de dialética marxista*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
MARX, Karl. *O Capital*. Crítica da economia política. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. Liv. I, v. 2.

**Eixo 3 – Formação Geral e Interdisciplinar**

**Unidade Curricular: Introdução aos Estudos Históricos**

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Historiografia greco-romana. Institucionalização da História como disciplina científica. Escolas: metódica, historicista, marxista, os *Annales*. Conhecimento histórico e prática historiográfica: conceitos e procedimentos metodológicos de pesquisa.

**Bibliografia Básica:**

BLOCH, Marc. *Apologia da História ou o Ofício do Historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed. 2001.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1990.

REIS, José Carlos. *A História entre a filosofia e a ciência*. São Paulo: Ática, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

HARTOG, François. *Evidência da História: o que os historiadores veem*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

KOSELLECK, R. *Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.

MALERBA, J (org). *Lições de História: o caminho da ciência no longo século XIX*. Porto Alegre, RS: FGV: Editora da PUC-Rio, 2010.

MOMIGLIANO, Arnaldo. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. Bauru: EDUSC, 2004.

NICOLAZZI, Fernando et alii (org). *Aprender com a história? O passado e o futuro de uma questão*. São Paulo: FGV Editora, 2012.

**Unidade Curricular: Língua Brasileira de Sinais - Libras**

**Período:** 7º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Libras, Língua oficial e natural da comunidade surda brasileira. Organização e estruturação da Língua de Sinais. Estratégias contextualizadas de comunicação visual. História da Educação de Surdos, e principais abordagens educacionais. Legislação brasileira e referências legais no campo da surdez. Aquisição de linguagem, alfabetização, letramento e português como segunda língua para surdos. Estratégias didático-pedagógicas e perfil dos profissionais da área da surdez. Aspectos fisiológicos da surdez. Especificidades socioculturais e identitárias do povo surdo.

**Bibliografia Básica:**

CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira*. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.

FELIPE, Tanya A; MONTEIRO, Myrna S. *Libras em Contexto: curso básico, livro do Estudante – Brasília : Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos*, MEC: SEESP, 2007. Disponível para download na página: [www.scribd.com/doc/95562107/Livro-Estudante-2007](http://www.scribd.com/doc/95562107/Livro-Estudante-2007).

GESSER, A. *Libras? Que Língua é essa?* São Paulo: Parábola, 2009.

QUADROS, Ronice Muller de; KARNOPP, Lodenir Becker. *Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre : Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. de. *O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos - Brasília: MEC; SEESP, 2004.*

ROCHA, Solange Maria da. *O INES e a educação de surdos no Brasil: aspectos da trajetória do Instituto Nacional de Educação de Surdos em seu percurso de 150 anos*. Rio de Janeiro: INES, 2007. 140 p., il.

**Bibliografia Complementar:**

ALBRES, Neiva de Aquino. NEVES, Sylvia Lia Grespan. *De Sinal em Sinal: comunicação em LIBRAS para aperfeiçoamento do ensino dos componentes curriculares*. 1ª edição – São Paulo SP, 2008.

BRITO, Lucinda Ferreira. *Por uma gramática de línguas de sinais*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro: UFRJ, Departamento de Linguística e Filologia, 1995.

GOLDFELD, Marcia. *A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva*

sociointeracionista. 2. ed. São Paulo: Plexus Editora, 2002.  
SKLIAR, C. (org.) *A Surdez: um olhar sobre as diferenças*. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.  
THOMA, A. da S. e LOPES, M. C. (orgs). *A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação*. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

**Unidade Curricular: Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil**

**Período:** 1º

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Estado, política, cidadania e democracia ao longo da história do Brasil. Os direitos civis, políticos e sociais. Movimentos sociais e participação da sociedade. A situação dos jovens em cumprimento de medidas socioeducativas: a necessidade do debate.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.  
DAGNINO, Evelina (org). *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.  
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs). *História da cidadania*. São Paulo, Ed. Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

BECKER, Antonio; CAVALCANTI, Vanuza. *Constituições brasileiras de 1824 a 1988*. Rio de Janeiro: Letra Legal, 2004.  
BENEVIDES, Maria Vitória. *A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular*. São Paulo: Ática, 1991. v. 1. 208 p.  
CARVALHO, José Murilo de (org). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.  
DALLARI, Dalmo. *Direitos humanos e cidadania*. São Paulo: Moderna, 1998.  
ZALUAR, Alba. *Cidadãos não vão ao Paraíso*. São Paulo: Escuta; Unicamp, 1988.

**Unidade Curricular: Cultura e Identidade no Mundo Pós-Colonial**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Os estudos pós-coloniais. Produção historiográfica referente ao ensino da cultura e identidade no mundo pós-colonial. A crítica histórica e interdisciplinar ao Orientalismo. Descolonização e construção de Identidades. As sociedades pós-coloniais e as relações de resistência, assimilação e ressignificação da cultura. Multiculturalismo, hibridismo e transculturação.

**Bibliografia Básica:**

BHABHA, Homi K. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2001.  
CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre colonialismo*. Blumenau: Letras Contemporâneas, 2010.  
HALL, Stuart. *Da Diáspora: identidades e mediações culturais*. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

SAID, Edward. *Orientalismo: o oriente como invenção do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.  
SHOHAT, Ella, STAM, Rober. *Crítica da imagem eurocêntrica*. Multiculturalismo e representação. São Paulo: Cosac Naify, 2006.  
SILVA, Tomaz Tadeu da (org). *O que é, afinal, estudos culturais?* 3ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.  
SILVA, Tomaz Tadeu da (Org). *Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais*. Petrópolis: Vozes, 2000.  
SPIVAK, Gayatri C. *Pode o Subalterno Falar?* Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

**Unidade Curricular: Direitos Humanos e cidadania**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Fundamentos e argumentos teórico-históricos da fundação do Estado Moderno ao Liberalismo. Nesse contexto: o desenvolvimento da democracia e as reivindicações derivadas da afirmação dos direitos humanos. Os direitos humanos na história do Brasil. Relação em direitos humanos e cidadania. A formação da cidadania das lutas pela ampliação da cidadania no século XIX às reinterpretações no século XXI.

**Bibliografia Básica:**

CARVALHO, José Murilo de. *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

DALLARI, Dalmo. *Direitos Humanos e Cidadania*. São Paulo: Moderna, 1998.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (Orgs). *História da Cidadania*. São Paulo, Ed. Contexto, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, José Murilo de (org). *Nação e cidadania no Império: novos horizontes*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

CORDEIRO, A. PINHEIRO, A. *Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes: aprendizagens compartilhadas*. Fortaleza, NUCEPEC, 2009.

DORNELLES, J. R. W. *O Que são Direitos Humanos*. Coleção primeiros passos, São Paulo, editora brasiliense, 2007, 2ª ed.

DAGNINO, Evelina (org). *Anos 90: Política e Sociedade no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

SYMONIDES, J. *Direitos humanos: novas dimensões e desafios*. Brasília, edições UNESCO, 2003. (Disponível em: [www.dominio publico.gov.br](http://www.dominio publico.gov.br))

**Unidade Curricular: Formadores do Brasil**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** A construção do Brasil e suas interpretações. Estudo da produção intelectual e das linhas de pesquisa que abordam a constituição do Brasil como nação.

**Bibliografia Básica:**

JANCSÓ, István (org). *Brasil: formação do Estado e da Nação*. São Paulo, Hucitec/ Unijui, 2003

PIVA, Luiz Guilherme. *Ladrihadores e semeadores: A modernização brasileira no pensamento político de Oliveira Vianna, Sérgio Buarque de Holanda, Azevedo Amaral e Nestor Duarte (1920-1940)*. São Paulo: Editora 34, 2000.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERSON, Benedict. *Comunidades imaginadas*. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

FERNANDES, Florestan. *A Revolução Burguesa no Brasil: Ensaio de interpretação sociológica*. 5ª ed. São Paulo: Globo, 2006.

FREYRE, Gilberto. *Casa Grande e Senzala*. 49ª ed., São Paulo: Global, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. *Raízes do Brasil*. 26ª ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2005.

PRADO JÚNIOR, Caio. *Formação do Brasil Contemporâneo*. 23ª ed., São Paulo: Brasiliense, 2004.

**Unidade Curricular: Fotografia e História**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** História da fotografia: processos pioneiros, desenvolvimento tecnológico e apropriações sociais. História da fotografia em Minas Gerais: os fotógrafos e a

itinerância. A produção do conhecimento histórico a partir da fotografia. A fotografia como documento e forma de expressão artística.

**Bibliografia Básica:**

BORGES, Maria Eliza Linhares. *História & fotografia*. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.  
FABRIS, Annateresa (org). *Fotografia: usos e funções no século XIX*. São Paulo: Edusp, 1991.  
KOSSOY, Boris. *Fotografia & História*. 5ª ed. rev. São Paulo: Ateliê Editorial, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BARTHES, Roland. *A câmara clara: nota sobre a fotografia*. Lisboa: Edições 70.  
GOULART, Paulo Cezar Alves; MENDES, Ricardo. *Noticiário Geral da fotografia paulistana, 1839-1900*. São Paulo: Centro Cultural São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2007.  
KOSSOY, Boris. *Dicionário histórico-fotográfico brasileiro: fotógrafos e ofício da fotografia (1833-1910)*. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 2002.  
MAUAD, Ana Maria (org). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. Rio de Janeiro: Letra e Voz, 2016.  
ROUILLÉ, André. *Fotografia: entre documento e arte contemporânea*. São Paulo: Senac - São Paulo, 2009.

**Unidade Curricular: História, Arte e Cultura**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Aspectos gerais da arte na antiguidade: Egito, Grécia e Roma. Arte e cultura medieval, renascentista e barroca. Arte e cultura no século XIX e início do XX. O estudo da arte e as questões historiográficas, teóricas e metodológicas.

**Bibliografia Básica:**

ARCHER, Michael. *Arte contemporânea: uma história concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
BAXANDALL, Michael. *Padrões de intenção: a explicação histórica dos quadros*. São Paulo: companhia das Letras, 2006.  
GOMBRICH, Ernst. *História da arte*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

BURCKARDT, Jacob. *A cultura do renascimento na Itália: um ensaio*. Companhia das Letras, 2009.  
HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.  
MICELI, Sergio. *Imagens negociadas*. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.  
STANGOS, Nikos. *Conceitos da arte moderna*. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.  
WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

**Unidade Curricular: História da Ciência**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Problematização sobre modos de pensar o conhecimento científico moderno. Bases históricas e filosóficas do pensamento moderno, além de sua crítica e autocrítica. Modos de pensar o conhecimento e a ciência na contemporaneidade. Conhecimento científico e emancipação social e humana. Dimensão ética e política do debate epistemológico da atualidade.

**Bibliografia Básica:**

KUHN, Thomas. *A estrutura das revoluções científicas*. São Paulo: Perspectiva, 1991.  
MORIN, Edgar. *Ciência com consciência*. 4ª ed., Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.  
SANTOS, Boaventura de Sousa. *Um discurso sobre as ciências*. 3ª ed., São Paulo: Cortez, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

ANDERY, Maria Amália Pie Abib et al. *Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica*. Rio de Janeiro: Garamond; São Paulo: Edusc, 2004.

BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. *Breve história da ciência moderna*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005. 4 v.  
CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.  
CORBIN, Alain; COURTINE, Jean-Jacques; VIGARELLO, Georges. *História do corpo*. 5ª ed. Petrópolis: RJ: Vozes, 2012.  
FILGUEIRAS, Carlos Alberto. *Origens da química no Brasil*. Campinas: SP: Unicamp, 2015.

**Unidade Curricular: História e Ciências Sociais**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** História e teoria social. Método histórico e ciência social. História e estrutura. História e mudança social. A sociologia clássica e a análise da modernidade: Marx, Durkheim e Weber. A Sociologia Histórica: temas, métodos e expoentes. As contribuições da Antropologia para a produção do conhecimento histórico.

**Bibliografia Básica:**

BURKE, Peter. *Sociologia e História*. 2ª ed. Lisboa: Edições Afrontamento, 1980.  
DOMINGUES, José Maurício. *Sociologia e modernidade: para entender a sociedade contemporânea*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.  
QUINTANEIRO, Tânia et al. *Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber*. 3ª ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

BRAUDEL, Fernand. *Escritos sobre a história*. São Paulo: Perspectiva, 1969.  
DARNTON, Robert. *O beijo de Lamourette*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.  
GEERTZ, Clifford. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara, 1989.  
SAHLINS, Marshall. *Ilhas de história*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990.  
SIMIAND, François. *Método histórico e ciência social*. Bauru, SP: EDUSC, 2003.

**Unidade Curricular: História, Memória e Fontes Orais**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** A memória e sua relação com a História. História oral, memória e ensino de história: discussões teóricas e metodológicas. Memória e escrita. Memória e História Oral. Aportes teóricos e metodológicos para a construção da História a partir dos depoimentos orais.

**Bibliografia Básica:**

ALBERTI, Verena. *Ouvir e Contar: textos em História Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.  
FERREIRA, Marieta; AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1996.  
LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *História Oral: memória, tempo, identidades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.  
HUYSEN, Andreas. *Resistência à memória: usos e abusos do esquecimento público*. Porto Alegre, 2004.  
OLSON, David. *O Mundo no papel*. São Paulo: Ática, 1997.  
ONG, Walter J. *Oralidade e cultura escrita: a tecnologização de palavra*. São Paulo: Papyrus, 1998.  
RICOEUR, Paul. *A memória, a história e o esquecimento*. Campinas: São Paulo: Editora da Unicamp, 2007.

**Unidade Curricular: História, Memória e Patrimônio**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** História e Memória. A invenção das tradições. O papel do historiador. A formação das coleções a partir do século XIV. O desenvolvimento da ciência da classificação no século XVIII. A Revolução Francesa e a invenção do patrimônio. O nascimento dos museus no século XIX. Os estados nacionais e a institucionalização do patrimônio. A questão do patrimônio como narrativa do passado.

**Bibliografia Básica:**

CHOAY, Françoise. *Alegoria do patrimônio*. São Paulo: Estação Liberdade e UNESP, 2001.  
FUNARI, Pedro Paulo e PELEGRINI, Sandra de Cássia Araújo. *Patrimônio histórico e cultural*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

LEMOS, Carlos A. C. *O que é patrimônio histórico*. São Paulo: Brasiliense, 1981.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, Regina e CHAGAS, Mário (orgs.). *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

CHAGAS, Mário (orgs.) *Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos*. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. 4ª ed. Campinas: UNICAMP, 1996.

PINHEIRO, Marcos José. *Museu, memória e esquecimento: um projeto da modernidade*. Rio de Janeiro: E-papers, 2004.

RICOEUR, Paul. *A memória, a História, o Esquecimento*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

RIEGL, Alois. *El culto moderno a los monumentos*. Madrid: Visor, 1987.

**Unidade Curricular: Intérpretes Contemporâneos do Brasil**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** O Brasil do século XX. As reinterpretações e releituras sobre a construção da nação. Estudo da produção cultural e intelectual. Novos temas que interpretaram o Brasil. Novas abordagens sobre a constituição social brasileira. O Brasil do século XXI e suas múltiplas abordagens.

**Bibliografia Básica:**

BOTELHO André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Um Enigma Chamado Brasil – 29 Intérpretes e um país*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

MOTA, Lourenço Dantas (org). *Um banquete no trópico*, Introdução ao Brasil. São Paulo Editora Senac. Volume 1, 5. ed., 2008 e volume 2, 2. ed, 2002.

REIS, José Carlos. *As identidades do Brasil 2*. De Calmon a Bomfim: A favor do Brasil: direita ou esquerda? Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

BOTELHO André; SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Agenda brasileira: Temas de uma sociedade em mudança*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

NOVAIS, Fernando A. *Aproximações: estudos de história e historiografia*. São Paulo: Cosac Naify, 2005.

SANTOS, Afonso Carlos Marques dos. *A invenção do Brasil: Ensaio de história e cultura*. Rio de Janeiro: Editora da UERJ, 2007.

SCHWARZ, Roberto. *Sequências Brasileiras: Ensaio*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1999.

SOIHET, Rachel et alli. (Orgs.). *Mitos, projetos e práticas políticas: Memória e historiografia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

**Unidade Curricular: Literatura Medieval**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Leitura crítica de um corpus de fontes literárias medievais (dos séculos XII ao XV) em prosa e em poesia, a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Contextualização e análise de elementos estéticos e históricos das fontes.

**Bibliografia Básica:**

CURTIUS, Ernest Robert. *Literatura europeia e idade média latina*. São Paulo: Edusp, 1957.  
LE GOFF, J. A. SCHMITT, J. (Dir.) *Dicionário Temático do Ocidente Medieval*. 2v. Bauru: EDUSC, 2006.

ZUMTHOR, Paul. *A letra e a voz. A 'literatura medieval'*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

**Bibliografia Complementar:**

ANDRÉ CAPELÃO. *O tratado do amor cortês*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CHRÉTIEN DE TROYES. *Romances da Távola Redonda*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

DUBY, Georges (org). *História da Vida Privada: da Europa Feudal à Renascença*. SP: Cia das Letras, 1990, vol. 2, p. 320-344.

LEÃO, Ângela Vaz. *Cantigas de Afonso X a Santa Maria*. (antologia, tradução e comentários). Belo Horizonte: Veredas e Cenários, 2011.

LE GOFF, Jacques. *Para um novo conceito de Idade Média: Tempo, trabalho e cultura no Ocidente*. Lisboa: Estampa, 1997.

**Unidade Curricular: Oficina de texto em Língua Portuguesa**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Noções de texto, critérios de textualidade e de textualização. Gêneros e tipos textuais. Atividades teórico-práticas de produção e de compreensão/análise textual de gêneros acadêmicos (resumo, resenha, relatório, artigo, etc.). Plágio e pesquisa

**Bibliografia Básica:**

FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. *Prática de textos para estudantes universitários*. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

VASCONCELLOS, Ana Cristina de; FRANÇA, Júnia Lessa. *Manual para normalização de publicações técnico-científicas*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2015.

**Bibliografia Complementar:**

KLEIMAN, Angela B.; MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles (Orgs.) *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construção do saber*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2005. (Coleção ideias sobre linguagem).

KOCH, Ingedore Vilhaça. *O texto e a construção dos sentidos*. São Paulo: Contexto, 2003.

KOCH, I. G., TRAVAGLIA, L. C. *Coerência textual*. São Paulo: Contexto, 2006.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e escrever: Estratégias de produção textual*. São Paulo Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI. Sistema de Bibliotecas. *Manual de normalização: monografias, dissertações e teses*. 2ª ed. Diamantina: UFVJM, 2016.

**Unidade Curricular: Paleografia e História da Cultura Escrita**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo B)

**Carga Horária:** 60 h/a teóricas

**Ementa:** Estudo sobre as relações entre Paleografia e História da Cultura Escrita. Livros e outros documentos escritos como produtos sociais, inseparáveis dos seus contextos de produção, circulação e uso. Oralidade e cultura escrita. A escrita no Oriente Próximo. A alfabetização na Grécia e em Roma clássicos. Escrita e leitura na Idade Média e a formação de uma sociedade do escrito. A Imprensa e as novas formas de leitura. Análise das relações entre gênero e cultura escrita. O livro digital.

**Bibliografia Básica:**

CALA, Carmen Espejo. *Historia de la Comunicación Escrita (de la prehistoria a la irrupción de la imprenta)*: Notas para su estudio. Sevilla: Editorial Mad, 1998.

CASTILLO GÓMEZ, Antonio. (org). *Historia de la Cultura Escrita: del próximo oriente antiguo a la sociedad informatizada*. Gijón: TREA, 2001.

PETRUCCI, Armando. *Alfabetismo, escritura, sociedad*. Barcelona: Gedisa, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

BERWANGER, Ana Regina; LEAL, João Eurípedes Franklin. *Noções de Paleografia e de Diplomática*. Santa Maria, Editora UFSM, 2008.

BOUZA, Fernando. *Corre Manuscrito: una historia cultural del Siglo de Oro*. Madrid: Marcial Pons, 2002.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. (Orgs.) *História da Leitura no Mundo Ocidental*. São Paulo: Editora Ática, 2002. 2 vols.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. et al. (org). *História da Cultura Escrita: séculos XIX e XX*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

HAVELOCK, Eric A. *La Musa Aprende a Escribir: reflexiones sobre oralidad y escritura desde la Antigüedad hasta el presente*. Barcelona: Paidós, 2008.

**Unidade Curricular: Política e o Estado Brasileiro**

**Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)

**Carga Horária:** 75 h/a teóricas

**Ementa:** Organização do Estado brasileiro. Análise das diretrizes constitucionais, levando em consideração as mudanças político-institucionais, administrativas e legais. Discussão de alguns conceitos básicos, tais como o federalismo, o presidencialismo, a separação dos três poderes, o sistema partidário brasileiro, as elites políticas e também as reformas.

**Bibliografia Básica:**

BEIGUELMAN, Paula. *Formação política do Brasil*. São Paulo: Pioneira, 1976.

HELD, David. *Modelos de Democracia*. Belo Horizonte, Paidéia, 1985.

JANCSÓ, István (org). *Brasil: Formação do Estado e da Nação*. São Paulo: Hucitec/Ed. Uninjuí; Fapesp, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

CARVALHO, José Murilo de. *A Construção da Ordem: a elite política imperial e Teatro de Sombras: a política Imperial*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ/ Relume-Dumará, 1996.

CINTRA, A. O.; AVELAR, L., (orgs.) *Sistema político brasileiro: uma introdução*. Curitiba: Fundação. Konrad-Adenauer; São Paulo: Ed. Unesp, 2004.

FIGUEIREDO, A. C.; LIMONGI, F. *Executivo e legislativo na nova ordem constitucional*. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

IGLÉSIAS, Francisco. *Trajetória Política do Brasil: 1500-1964*. São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

LIJPHART, Arend. *Modelos de democracia*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

**Unidade Curricular: Sociedade e Economia****Período:** 1º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º (Eletiva Grupo A)**Carga Horária:** 75 h/a teóricas**Ementa:** O pensamento econômico em diferentes épocas e contextos. Estudos de temáticas das ciências sociais sob aspectos econômicos. As dimensões econômicas e as possibilidades de inter-relações sociais, políticas e culturais.**Bibliografia Básica:**FIORI, José Luís (org). *Estados e moedas no desenvolvimento das nações*. 3ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.FROHLICH, Norman. *Economia política moderna*. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 1982.PRADO JÚNIOR, Caio. *História econômica do Brasil*. 43ª. Ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.**Bibliografia Complementar:**ABREU, M. P. (org). *A ordem do progresso: cem anos de política econômica Republicana 1889-1989*. Rio de Janeiro: Campus, 1990.AMARAL, Célia Chaves Gurgel do. *Fundamentos de economia doméstica: Perspectiva da condição feminina e das relações de gênero*: Fortaleza: EUFC, 2000.MANTEGA, G. *Economia política brasileira*. Petrópolis: Vozes, 1985.RIBEIRO, Ana clara Torres (org). *Globalização e território: Ajustes e periféricos*. Rio de Janeiro: Arquimedes, IPPUR, 2005.SINGER, Paul. *Curso de introdução à economia política*. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1975.**10.10. Estágio Curricular Supervisionado**

De acordo com a Resolução CNE/CES nº 02/2015, o estágio curricular supervisionado “é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico” (Resolução CNE/CP nº 02/2015, cap.5, art.13, § 6º). Conforme indicado no Manual de Estágio do Curso de Licenciatura em História da UFVJM (LAGE e SEABRA, 2013), o Estágio Curricular Supervisionado é uma atividade obrigatória nos cursos de Licenciatura, em consonância com o Artigo 65 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), e apresenta características de complementação para a aprendizagem social, profissional, cultural e ética.

O estágio curricular supervisionado proporciona aos discentes inserções em situações reais de ensino e aprendizagem sob a supervisão pedagógica de profissionais experientes. O estágio define-se em momentos de investigação e intervenção, cuja ênfase é dada ao planejamento de ações concretas a serem desenvolvidas em espaços educativos escolares e não escolares, mediante convênios firmados com as instituições em que o discente irá estagiar.

O estágio estabelece diálogos reflexivos com o exercício profissional da docência (incluindo a regência) e prioriza a sala de aula de história como dimensão

microestrutural para o desenvolvimento de projetos institucionais de intervenção. Inclui atividades de observação e regência de turma, além de ações relativas a planejamento, análise e avaliação do processo pedagógico, visando a reorganização e a pesquisa acerca do exercício docente. Envolve também as várias dimensões da dinâmica escolar: gestão, interação dos professores e relacionamento escola/família/comunidade. O Estágio Curricular Supervisionado é fundamental para a formação do educador comprometido com a construção de uma nova prática pedagógica (LAGE e SEABRA, 2013).

Esta atividade é realizada a partir da segunda metade do curso e se desenvolve sob a responsabilidade do professor Coordenador de Estágio e dos professores que orientam as atividades de Estágio Curricular Supervisionado. O Estágio deve ser entendido como o tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em um lugar ou ofício para compreender a prática do mesmo e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim, o estágio curricular supervisionado supõe uma relação pedagógica entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário. O estágio curricular supervisionado não é uma atividade facultativa sendo uma das condições para a obtenção da respectiva licença (Parecer CNE/CP nº 27/2001).

Os estagiários deverão desenvolver um percurso de inserção em instituições educativas. O estágio terá 400 horas de duração (Resolução CNE/CP nº 02/2015, cap. 5, art.13, § 2º) e as etapas serão as seguintes: em um primeiro momento os discentes deverão travar o conhecimento da instituição, da gestão, seus estatutos e projetos políticos-pedagógicos; depois, passarão para a observação das atividades práticas acompanhadas por um professor/orientador; por fim, desenvolverão atividades didáticas para turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Ao final de cada etapa, o discente deverá entregar um relatório circunstanciado das atividades devidamente comprovadas desenvolvidas na escola na qual estagiou. As atividades serão realizadas em estabelecimentos de ensino público (Federal, Estadual ou Municipal) ou privado, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, com autorização formal do órgão oficial competente para o funcionamento.

O estágio divide-se em três momentos: **Estágio Supervisionado: Gestão e Cultura Escolar** (80 horas), **Estágio Supervisionado: Ensino Fundamental (Séries finais)** (160 horas) e **Estágio Supervisionado: Ensino Médio** (160 horas). A subdivisão da carga horária das atividades de estágio será orientada pelo Manual de Estágio e consiste em encontros de orientação de estágio (individual e coletivo),

confecção do projeto de intervenção, observação da escola e da sala de aula, confecção de material didático, regência, confecção do relatório de estágio e avaliação das atividades desenvolvidas.

A jornada de atividade de estágio será definida em comum acordo com a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário, não ultrapassando 06 (seis) horas diárias e 30 horas semanais para os estudantes do ensino superior (Lei 11.788, 2008).

Com relação à redução da carga horária de estágio, como definido pela Resolução CNE/CP nº 02/2015, esta só acontecerá para os discentes em situação de segunda licenciatura. “Os portadores de diploma de licenciatura com exercício comprovado no magistério e exercendo atividade docente regular na educação básica poderão ter redução da carga horária do estágio curricular supervisionado até o máximo de 100 (cem) horas” (Resolução CNE/CP nº 02/2015, cap. 5, art. 15, § 7º).

O Colegiado do Curso de Licenciatura em História promoverá adequações da resolução interna que normatiza o estágio curricular supervisionado em função do disposto na legislação pertinente e diretrizes fundantes desse PPC.

#### **10.11. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

O TCC é uma atividade acadêmica específica para a conclusão dos cursos de graduação da UFVJM. No caso da Licenciatura em História, o TCC deve consistir na sistematização, registro e apresentação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, produzidos no campo historiográfico, como resultado do trabalho de pesquisa, investigação científica e extensão e tem por finalidade estimular a curiosidade e o espírito questionador do acadêmico, fundamentais para o desenvolvimento da ciência (Resolução CONSEPE nº 22/2017).

Para elaboração do TCC, o graduando do curso de Licenciatura em História irá cursar duas UC's – no 3º e no 8º períodos. Na UC **Metodologia da Pesquisa Histórica**, serão abordados temas em torno da construção de uma pesquisa científica em História, seus fundamentos epistemológicos, as metodologias, a elaboração, normalização e formatação do projeto de pesquisa. O discente será estimulado a ir em busca das fontes históricas para realização da pesquisa empírica, com vias a redigir o trabalho e, posteriormente, se submeter à defesa do mesmo.

Além das UC's, os graduandos irão escolher por afinidade de áreas e temas professores que irão orientá-los individualmente no processo de produção do TCC, o que deverá ocorrer entre o 4º e 7º períodos letivos. No 8º semestre, os futuros

professores, além de cursar a UC **Trabalho de Conclusão de Curso**, deverão submeter o trabalho final à banca avaliadora e serão aprovados aqueles que cumprirem os critérios estabelecidos na Resolução nº 01, do Colegiado do Curso de Licenciatura em História, de Novembro de 2017<sup>3</sup>.

### **10.12. Prática como Componente Curricular - PCC**

A legislação federal estabelece que a carga horária de Prática como Componente Curricular, obrigatória para a Licenciatura, é de no mínimo 400 horas, a serem realizadas ao longo do curso (Resolução CNE/CP nº 2/2015, art. 13, § 1º, inciso I). Essa carga horária de Prática como Componente Curricular tem por objetivo permitir que o futuro professor de História nos níveis Fundamental e Médio vivencie, de modo crítico e reflexivo, as diferentes dimensões da prática profissional em sua área de atuação.

Partindo do pressuposto de que pesquisa e ensino são atividades complementares e indissociáveis, o curso de graduação em História da UFVJM integraliza essas práticas de duas formas: 1) Nas UC's de 75h, em que 15h/a são destinadas a práticas como componente curricular e 60h/a teóricas

2) UC's de Laboratório de Ensino de História (LEH) com carga horária de 75h/a, mas neles as práticas como componente curricular são 60h/a. Em ambos os casos, as 15h de prática são realizadas de modo a articular as discussões teóricas da historiografia com práticas do conhecimento técnico-científico e do ensino da História. Assim, os discentes são estimulados a trabalhar com documentos: identificação, pesquisa, crítica, análise e etc. E todo conhecimento produzido nessa prática de contato com o arquivo e documentação se transforma em ferramenta para o trabalho na dimensão do ensino de História.

### **10.13. Atividades Complementares - AACC**

As Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais compõem, conforme a Resolução CNE/CP Nº 02/2015, o núcleo de estudos integradores para o enriquecimento curricular e correspondem à participação do graduando em:

- a) seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, iniciação à docência, residência docente, monitoria e extensão, etc. que serão diretamente orientados pelo corpo docente da UFVJM;

---

<sup>3</sup> Disponível no Anexo B.

- b) atividades práticas articuladas entre os sistemas de ensino e instituições educativas para propiciar vivências nas diferentes áreas do campo educacional;
- c) mobilidade estudantil, como intercâmbio;
- d) atividades de comunicação e expressão visando à aquisição e à apropriação de recursos de linguagem capazes de comunicar, interpretar a realidade estudada e criar conexões com a vida social (CNE/CP nº 02/2015, cap. IV, art. 12, III).

Considera-se que 200 horas de atividades extracurriculares devem ser desenvolvidas pelos acadêmicos em atividades complementares, tendo como objetivo enriquecer seu processo formativo. As Atividades Complementares realizadas pelos estudantes deverão ser reconhecidas e homologadas conforme as regras vigentes na UFVJM (Resolução nº 5 – CONSEPE, 23/04/2010) contemplar as áreas de: Ensino, pesquisa e extensão. Em consonância com essa determinação, o Colegiado do Curso de Graduação em História estabeleceu, através da Resolução nº 3 de Novembro de 2017<sup>4</sup>, os limites máximos de horas em cada Atividade Acadêmico-científicas e culturais, bem como classificou quais atividades se enquadram nessa categoria.

Objetiva-se que as AACCs propiciem aos estudantes a oportunidade de desenvolver habilidades e competências diversas das formadas em sala de aula e, ao mesmo tempo, iniciar sua inserção em outros ambientes formativos e profissionais da área de História.

#### **10.14. Integração com a Educação Básica**

Como ambiente de ensino, pesquisa e extensão, a UFVJM, por meio do curso de Licenciatura em História, promove diversas ações, visando à integração com as escolas de Educação Básica de Diamantina e região. Dentre elas, destacam-se as ações relacionadas ao estágio supervisionado obrigatório e ao PIBID.

Nas atividades de estágio supervisionado, os futuros professores são inseridos no ambiente escolar para a realização de atividades de observação, regência e colaboração com a ação do professor regente. Dessa forma, praticam a aprendizagem da futura profissão sob a supervisão de um docente do curso de licenciatura em História.

Por meio do PIBID, o licenciando é inserido por tempo mais prolongado nos ambientes das escolas de Educação Básica com planos de trabalho que envolvem oficinas pedagógicas durante o período letivo, estudo da dinâmica da sala de aula e da prática do professor, trocas de experiências e redação de relatórios, desenvolvimento

---

<sup>4</sup> Disponível no Anexo C.

de materiais e estratégias pedagógicas alternativas para o ensino de diversos componentes curriculares.

## **11. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPC**

Em relação ao curso de Licenciatura em História, o NDE é o responsável por acompanhar e atualizar periodicamente o PPC, definindo sua concepção e fundamentos. Desse modo, é o NDE responsável pela elaboração, implementação, atualização e consolidação do PPC. Como instância deliberativa, o Colegiado do Curso também participa do processo, à medida que todas as decisões do NDE, necessariamente passam por sua anuência.

O NDE do curso de graduação em História atualmente é composto por cinco membros: a coordenadora do curso e quatro membros eleitos pelo Colegiado (Portaria FIH nº 48, 07 de julho de 2017). O NDE funciona com reuniões periódicas e tem desenvolvido uma série de atividades, seguindo as prerrogativas propostas pela Resolução CONSEPE, nº 04, de 10 de março de 2016. Destacam-se as propostas para:

- a) consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- c) desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) zelo pelo cumprimento das DCNs para os Cursos de Graduação.

Desse modo, a avaliação do curso é feita de modo contínuo pelo NDE e leva em consideração as informações obtidas junto aos docentes, discentes e egressos envolvidos diretamente no mesmo. São utilizados instrumentos tais como: observações, questionários, reuniões, assembleias, eventos, relatórios de desempenho disponíveis no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), entre outros. Assim sendo, o sistema de avaliação do curso envolve os diversos atores sociais atuantes no processo de formação. Este sistema se fundamenta em fontes de informações que oferecem subsídios para a tomada de decisão quanto às modificações necessárias no curso.

Cabe destacar que a UFVJM dispõe, ainda, de Comissão Própria de Avaliação (CPA) que é orientada pelas diretrizes de autoavaliação institucional da CONAES. A

CPA realiza, a cada dois anos, a avaliação institucional que tem como principais objetivos: produzir conhecimentos; averiguar o sentido do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição; identificar as causas dos seus problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo; fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais; tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade; julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos e prestar contas à sociedade.

Esta avaliação contempla as seguintes dimensões de desempenho institucional: 1) Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; 2) Política de Ensino, Pesquisa e Extensão; 3) Responsabilidade Institucional; 4) Comunicação e Sociedade; 5) Política de Pessoal; 6) Organização e Gestão da Instituição; 7) Estrutura Física; 8) Planejamento e Avaliação; 9) Políticas de Atendimento ao Discente; 10) Sustentabilidade Financeira. A avaliação externa é realizada por comissões designadas pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES.

## **12. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM**

O curso de Licenciatura em História da UFVJM compreende que os procedimentos avaliativos não podem estar dissociados dos processos de ensino e aprendizagem. Tendo em vista tal premissa, as avaliações deverão se pautar nos seguintes princípios: planejamento dos procedimentos de avaliação de forma integrada com o processo educacional, com conteúdos e objetivos bem definidos; utilização dos resultados dos procedimentos de avaliação para discussões e redefinições dos processos de ensino e aprendizagem; realização de avaliações diagnósticas e formativas frequentes; opção preferencial por instrumentos de avaliação que contemplem os aspectos cognitivos; as habilidades e as competências dos processos de ensino e aprendizagem. Sendo assim, as avaliações serão utilizadas como uma forma de aprimoramento da educação do estudante e das práticas pedagógicas utilizadas pelos professores. Pois, conforme Luckesi (2008, p. 81), a avaliação compreende um instrumento para avaliação do estágio da aprendizagem do discente tendo por finalidade, a partir desse estágio, elaborar mecanismos para que possa progredir na apropriação dos conhecimentos necessários à sua formação. Nessa concepção, a avaliação foge aos parâmetros simples de aprovação ou reprovação e se torna um instrumento norteador da aprendizagem.

A avaliação qualitativa envolve a dimensão diagnóstica e orientará o processo de ensino no curso de Licenciatura em História. Dessa forma, será desenvolvida

considerando as expectativas de aprendizagens dos estudantes, bem como o reconhecimento dos seus conhecimentos prévios e das demandas oriundas do campo de sua atuação profissional. Assim, o processo de ensino aprendizagem será pautado por uma lógica de “descolonização”, à medida que os conhecimentos prévios dos discentes serão objetos de ensino, tal como aqueles conhecimentos que eles ainda não possuem. Ou seja, pretende-se não apenas incorporar padrões culturais e de conhecimentos escolares tradicionais, mas também valorizar a vivência do indivíduo e seus saberes. Para tanto, pode-se lançar mão de instrumentos que subsidiem a avaliação diagnóstica, tais como: exercícios, observação, entrevistas, provas, autoavaliação.

Da mesma forma que a avaliação diagnóstica norteará o trabalho dos docentes do curso de Licenciatura em História, também será realizado um processo contínuo de avaliação, numa perspectiva formativa, objetivando identificar e sanar eventuais dificuldades dos estudantes, a fim de promover o aperfeiçoamento processo de formação. É importante destacar que serão consideradas as especificidades da avaliação de discentes com necessidades educacionais especiais, para os quais serão construídos Planos de Desenvolvimento Individual que subsidiem as adaptações curriculares, as estratégias diferenciadas de ensino e a avaliação.

A avaliação quantitativa do desempenho acadêmico dos estudantes será realizada por unidade curricular, considerando a frequência e o aproveitamento nos termos da legislação vigente. Desse modo, será considerado aprovado o discente que obtiver a frequência de, no mínimo, 75% das aulas e demais atividades programadas. A nota em cada UC, verificada ao término do período letivo, será o resultado da soma das notas obtidas nas avaliações parciais e, atendida o critério da frequência mínima, será aprovado o discente que obtiver nota de aproveitamento igual ou superior a 60 pontos, ou 60% do total de 100 pontos distribuídos nas avaliações durante o período letivo. Em consonância com o Regulamento dos Cursos de Graduação da UFVJM, o discente que alcançar nota igual ou superior a 40 pontos e inferior a 60 pontos ao final do período letivo, terá direito à realização do Exame final. Serão ainda estabelecidos mecanismos para promover a recuperação dos discentes com menor rendimento.

As formas de avaliação da aprendizagem estabelecidas pelo docente de cada Unidade Curricular deverão ser divulgadas no início de cada período letivo, juntamente com o programa da UC. Os instrumentos de avaliação utilizados levarão em consideração a diversidade de expressões do conhecimento presentes na sala de aula, e poderão se constituir de: provas dissertativas, resenhas, seminários, relatórios, artigos, exercícios em sala de aula, autoavaliação, dentre outros.

## **13. INFRAESTRUTURA**

### **13.1. Espaços do Curso de História na UFVJM**

Do ponto de vista estrutural, o curso conta com 2 laboratórios: **Laboratório de Pesquisa Histórica** – que se encontra em funcionamento desde 2013; e o **Laboratório de Práticas de Ensino de História** – que está em vias de funcionar, faltando o mobiliário e que se encontra no prédio do Centro de Humanidades. As salas e auditórios disponíveis para aulas são amplos e arejados e localizam-se no Campus JK. Além disso, os professores dispõem de salas individuais no prédio da FIH, onde também funciona a Coordenação da Licenciatura em História e sua secretaria.

No Laboratório de Pesquisa Histórica, há um pequeno, mas valioso acervo de filmes nacionais, além de livros doados ao curso, os quais estão dispostos em estantes e catalogados. Ainda, os discentes e docentes podem acessar o Sistema de Bibliotecas da UFVJM (SISBI), que é composto por cinco bibliotecas, sendo duas em Diamantina, uma no Campus do Mucuri em Teófilo Otoni, uma em Janaúba e uma em Unaí. Pelo SISBI, os acervos de todas estas bibliotecas podem ser consultados e acessados. A UFVJM dispõe também de Laboratórios de Informática, nos quais a comunidade universitária pode acessar o SIGA, fazer pesquisas e desenvolver trabalhos acadêmicos.

### **13.2. Atividades Realizadas pelo Curso**

O curso de Licenciatura em História da UFVJM conta com algumas atividades extracurriculares, nas quais os estudantes têm a oportunidade de participar, visando o enriquecimento de sua formação profissional. Dentre estas atividades, destacamos:

- 1) A Semana de História, um evento de caráter científico e acadêmico que acontece desde 2014;
- 2) Dois grupos de pesquisa registrados no CNPQ: o Centro de Estudos do Mundo Atlântico (CEMA) e Núcleo de Estudos de Fontes Históricas (NEFH), que promovem atividades ligadas ao ensino, pesquisa e extensão com os discentes do curso;
- 3) Grupos de Estudos temáticos no campo historiográfico.

### **13.3. Corpo docente**

O corpo docente da Licenciatura em História da UFVJM atualmente é composto por 14 professores, sendo 13 doutores e 1 mestre, além de um Técnico-Administrativo, que realiza o trabalho de secretaria. Os docentes do curso podem pleitear por Bolsas de Iniciação Científica através dos editais internos – da própria UFVJM - e externos – por agências de fomento. Cerca de 50% dos professores têm ou tiveram projetos e, assim, orientam ou orientaram bolsistas de IC. O curso de graduação em História também participa do PIBID, que também oferece bolsas para estimular a participação dos discentes nas atividades de ensino; de acordo com Edital Capes nº 61/2013, o curso contém 43 discentes bolsistas, e 3 professores envolvidos na orientação e coordenação do Programa. As atividades de extensão também são desenvolvidas por professores do curso, cerca de 80% dos docentes estão ou estiveram envolvidos em alguma atividade de extensão, algumas delas também fomentadas com a concessão de bolsas institucionais.

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO MÁXIMA</b>	<b>VÍNCULO EMPREGATÍCIO</b>	<b>REGIME DE TRABALHO</b>
Ana Cristina Pereira Lage	Doutora	Estatutário	DE
Caio Pedrosa da Silva	Doutor	Estatutário	DE
Edneila Rodrigues Chaves	Doutora	Estatutário	DE
Elaine Leonara de Vargas Sodré	Doutora	Estatutário	DE
Elizabeth Aparecida Duque Seabra	Doutora	Estatutário	DE
Flávia Aparecida Amaral Ferreira Muniz	Doutora	Estatutário	DE
Keila Auxiliadora de Carvalho	Doutora	Estatutário	DE
Luciana Lopes dos Santos	Doutora	Estatutário	DE

Marcos Lobato Martins	Doutor	Estatutário	DE
Mônica Liz Miranda	Mestre	Estatutário	DE
Rogério Pereira de Arruda	Doutor	Estatutário	DE
Wellington de Oliveira	Doutor	Estatutário	DE
Docente a ser contratado	Doutor/a	Estatutário	DE
Docente a ser contratado	Doutor/a	Estatutário	DE

## 14. REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm). Acesso em: 10 jul. 2016.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei no. 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no. 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.” Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm). Acesso em: 15 jun.2016.

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº. 11.173, de 6 de setembro de 2015. Transforma as Faculdades Federais Integradas de Diamantina em Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Lei/L11173.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11173.htm). Acesso em: 09 jul.2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Secretaria de Educação Superior. Resolução no. 2 de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category\\_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=17719-res-cne-cp-002-03072015&category_slug=julho-2015-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 15 jun.2016.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Secretaria de Educação Superior. Parecer 492/2001, a qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras,

Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. Acesso em: 15 jun.2016

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Secretaria de Educação Superior. Resolução de 13 de março de 2002, a qual estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de História. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES132002.pdf>. Acesso em: 15 jun.2016.

BRASIL. Instituto Nacional de Estatísticas e Pesquisas Anísio Teixeira. Conceito Preliminar do Curso. 2015. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/educacao-superior/indicadores/cpc>. Acesso em: 09 jul.2016

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Documento Base da Comissão SEB/MEC de fevereiro de 2016. Orientações para cursos de Formação de Professores nas áreas de Didática, Metodologias e Práticas de Ensino. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=40811-documento-base-fevereiro-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=40811-documento-base-fevereiro-2016-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 15 jun.2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria 112 de 14 de fevereiro de 2014. Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História da UFVJM. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTk2/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MzQ>. Acesso em: 09 jul.2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior. Portaria 1098 de 24/12/2015. Renovação do Reconhecimento do Curso de Licenciatura em História da UFVJM. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/emec/consulta-cadastro/detalhamento/d96957f455f6405d14c6542552b0f6eb/NTk2/9f1aa921d96ca1df24a34474cc171f61/MzQ>. Acesso em: 09 jul.2016.

BATELLA, Wagner Barbosa; DINIZ, Alexandre Magno Alves. O Estado de Minas Gerais e suas regiões: Um resgate histórico das principais propostas oficiais de regionalização. **Sociedade & Natureza**, Uberlândia, 59-77, dez. 2005.

LAGE, Ana Cristina Pereira; SEABRA, Elizabeth Aparecida Duque. **Manual de Estágio Supervisionado**. Curso de Licenciatura em História. Diamantina: UFVJM, 2013. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/cursos/historia/resolucoes-do-curso.html>. Acesso em: 09 jul.2016.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e criando a prática**. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

SOUZA, J. V. A.; HENRIQUES, M. S. (Org.). **Vale do Jequitinhonha: formação histórica, populações e movimentos**. Belo Horizonte: UFMG, Proex, 2010.

UFVJM. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em História**. 2013. Disponível em: <http://www.ufvjm.edu.br/cursos/historia.html>. Acesso em: 15 jun. 2016.

UFVJM. **Histórico**. Disponível em: [http://www.ufvjm.edu.br/universidade/historia.html ? lang=pt\\_BR.utf8%2C+pt\\_BR.UT](http://www.ufvjm.edu.br/universidade/historia.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT). Acesso em: 15 jun.2016.

UFVJM. Resolução nº. 20 CONSEPE, de 20 de setembro de 2013, que estabelece normas e orientações para elaboração, alteração e tramitação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm. Disponível em: [http://www.ufvjm.edu.br/cppd/formularios/doc\\_view/2546.html? lang=pt\\_BR.utf8%2C+pt\\_BR.UT](http://www.ufvjm.edu.br/cppd/formularios/doc_view/2546.html?lang=pt_BR.utf8%2C+pt_BR.UT). Acesso em: 15 jun.2016.

UFVJM. Resolução nº 5 CONSEPE, de 23 de abril de 2010. Estabelece as equivalências de AACC. Disponível em: [http://site.ufvjm.edu.br/icet/files/2013/08/Resolucao\\_AC\\_ CONSEPE.pdf.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/icet/files/2013/08/Resolucao_AC_CONSEPE.pdf.pdf). Acesso em: 15 jun.2016.

UFVJM. Resolução nº 5 CONSEPE de 20 de maio de 2011, art. 72, p. 18. Regulamenta os cursos de graduação da Ufvjm. Disponível em: [http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/files/2014/09/Res.-05-CONSEPE-20.05.11\\_Regulamento\\_dos\\_cursos\\_de\\_gra\\_dua%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/fammuc/files/2014/09/Res.-05-CONSEPE-20.05.11_Regulamento_dos_cursos_de_gra_dua%C3%A7%C3%A3o.pdf). Acesso em: 15 jun.2016.

UFVJM. Resolução CONGRAD nº. 02, de 24 de outubro de 2013. Estabelece procedimentos e prazos para tramitação de alterações nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – Ufvjm. Disponível em: [http://www.ufvjm.edu.br/prograd/regulamento-dos-cursos/cat\\_view/98-congrad/92-.html?start=5](http://www.ufvjm.edu.br/prograd/regulamento-dos-cursos/cat_view/98-congrad/92-.html?start=5). Acesso em: 15 jun. 2016.

UFVJM. Resolução 3 de 2013 do Colegiado do curso de Licenciatura em história. Regulamenta as Atividades Acadêmicas Científicas e Culturais. <http://www.ufvjm.edu.br/cursos/historia/resolucoes-do-curso.html>. Acesso em: 15 jun. 2016.

# **ANEXOS**

# **ANEXO A**

## Plano de transição de PPC (2012-2018)

O presente Projeto Pedagógico passa a vigorar, obrigatoriamente, para os discentes que ingressarem na Licenciatura em História da UFVJM a partir do primeiro semestre de 2018, doravante, PPC-2018. Os discentes que ingressaram em semestres anteriores e estão vinculados ao Projeto Pedagógico então vigente, doravante, PPC-2012, terão garantido a permanência no seu currículo de origem, ou caso seja de sua preferência poderão optar por migrar para o currículo 2018.

O Curso gradativamente implementará a oferta das UC's previstas no PPC-2018, deixando de ofertar aquelas do PPC-2012 com a mesma gradualidade. Apesar disso, com o objetivo de oportunizar a integralização, em tempo hábil, para os discentes que ingressaram até 2017/2, o Curso prevê as seguintes formas de aproveitamento de UC's:

- a) Continuidade de UC's: No PPC-2012 há vinte e quatro (24) UC's de caráter obrigatório, sendo que quatro (4) não possuem equivalência no PPC-2018, a saber: História da América I, Metodologia e Teoria da História II, Ensino de História I e Ensino de História II. Essas serão ofertadas enquanto houver discentes que necessitem delas para sua formação.
- b) Equivalência de UC's Obrigatórias: Das vinte e quatro (24) UC's de caráter obrigatório do PPC-2012, dezenove (19) tem UC's equivalentes no PPC-2018. Assim, os discentes podem matricular-se tanto nas antigas, quanto nas novas UC's, sem prejuízo na contagem de carga horária, nem de conteúdos ministrados. Ver Tabela A.
- c) Equivalência de UC's Eletivas: Conforme o PPC-2012 os discentes devem cursar 4 UC's eletivas (300 h/a). No PPC-2018, a exigência é de no mínimo 6 (seis) UC's ou 420 h/a, para essa carga horária o aproveitamento de UC's eletivas antes de 2018/1 poderá dar-se de duas formas: primeiro pela equivalência direta, conforme pode ser visto na Tabela A. Segundo, a Tabela B é composta de UC's vinculadas ao BHU que poderão ser reaproveitadas até contabilizar 420 h/a de caráter eletivo. Caso o discente

tenha cursado uma ou mais UC's desse rol ele, obrigatoriamente, deverá solicitar junto a coordenação do curso o aproveitamento das mesmas. Após análise dos casos individuais eles serão apresentados ao Colegiado do Curso para aprovar ou negar o aproveitamento.

É importante destacar que no PPC-2018 existe 11 UC's Obrigatórias que não eram ofertadas no PPC-2012. Os discentes que optarem por migrar para o projeto novo deverão ter ciência e serão informados pela coordenação do curso que 300 h/a teóricas e 60 h/a práticas da carga horária do PPC-2018 não tem equivalência no PPC-2012 e, portanto, essas UC's deverão ser cursadas, trata-se das seguintes: Políticas Educacionais, História da Educação, Política, Cidadania e Direitos Humanos no Brasil, Filosofia da Educação, Educação e Diversidade, História Indígena nas Américas, Metodologia da pesquisa histórica, Sociologia da Educação, História, Meio Ambiente e Educação Ambiental, LEH: Metodologias e tecnologias do Ensino de História, Gestão de Sistema Escolar e Trabalho de Conclusão de Curso.

O Curso não estabelece nem carga horária mínima, nem máxima cursadas para ofertar a migração de currículo, os discentes poderão optar a qualquer momento pela mudança desde que previamente solicitada. A Licenciatura em História, através da coordenação de curso, disponibilizará análise individual para os discentes ingressantes no PPC-2012. Os interessados deverão preencher o formulário "Análise de situação curricular para transição de currículo" (modelo no final deste item) para oficializar o pedido da referida análise. Após o estudo individual a coordenação do curso informará ao discente as possibilidades que ele terá, tanto mantendo-se no currículo 2012, quanto migrando para o currículo 2018. O discente é que decidirá em qual deles irá manter-se através do preenchimento e assinatura de um dos Termos de Responsabilidade, conforme modelo no final deste item.

Acredita-se que com as alternativas aqui apresentadas, a maioria das situações estão previstas. Assim, os discentes poderão dar andamento aos estudos com pleno e satisfatório atendimento a todos os requisitos exigidos para uma formação acadêmica de qualidade. Contudo, os casos omissos serão analisados pela coordenação de curso que levará a consulta e deliberação ao Colegiado.

Entretanto, a definição do prazo máximo para a transição entre os currículos será o ano de 2022. Pois, dessa forma se garante o direito aos discentes ingressantes em 2017/2 integralizarem o curso, no prazo que lhe é de direito. Dado que, dessa forma todos os alunos que ingressaram antes de 2017/2, têm direito de manterem-se na grade 2012 (para não haver excesso de tempo de integralização do curso), ou caso, prefiram migrar para a grade 2018.

**Tabela A:** EQUIVALÊNCIA ENTRE OS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO DA LICENCIATURA EM HISTÓRIA 2012 E 2018

PPC Licenciatura em História 2012					PPC Licenciatura em História 2018				
Código	Unidade curricular	H/a Teórica	H/a Prática	CH total	Categoria	Unidade curricular	H/a Teórica	H/a Prática	CH total
BHU188	Introdução aos Estudos Históricos	75	0	75	OB	Introdução aos Estudos Históricos	75	0	75
BHU190	Arte e Cultura	75	0	75	E	História, Arte e Cultura	75	0	75
BHU081	Direitos Humanos	75	0	75	E	Direitos Humanos e Cidadania	75	0	75
BHU129	Formadores do Brasil	75	0	75	E	Formadores do Brasil	75	0	75
BHU191	História, Memória e Patrimônio	75	0	75	E	História, Memória e Patrimônio	75	0	75
BHU098	Intérpretes contemporâneos do Brasil	75	0	75	E	Intérpretes contemporâneos do Brasil	75	0	75
BHU116	Oficina de Texto em Língua Portuguesa	75	0	75	E	Oficina de Texto Acadêmico	60	0	60
BHU107	Política e o Estado Brasileiro	75	0	75	E	Política e o Estado Brasileiro	75	0	75
BHU088	Sociedade e Economia	75	0	75	E	Sociedade e Economia	75	0	75
BHU523	Tópicos Especiais em História Antiga	75	0	75	E	Tópicos Especiais em História Antiga	75	0	75
BHU524	Tópicos Especiais em H Contemporânea	75	0	75	E	Tópicos Especiais em História Contemporânea	75	0	75
BHU525	Tópicos Especiais em Hist. da América	75	0	75	E	Tópicos Especiais em História da América	75	0	75
BHU528	Tópicos Especiais em História do Brasil	75	0	75	E	Tópicos Especiais em História do Brasil	75	0	75
BHU526	Tópicos Especiais em História Medieval	75	0	75	E	Tópicos Especiais em História Medieval	75	0	75
BHU527	Tópicos Especiais em História Moderna	75	0	75	E	Tópicos Especiais em História Moderna	75	0	75
BHU53	Tópicos Especiais em Teoria da História	75	0	75	E	Tópicos Especiais em Teoria da História	75	0	75

0									
BHU515	História Antiga	75	0	75	OB	História Antiga	75	0	75
BHU516	História da África	75	0	75	OB	História da África	75	0	75
BHU519	História Medieval	75	0	75	OB	História Medieval	75	0	75
BHU520	Metodologia e Teoria da História I	75	0	75	OB	Teoria da História	75	0	75
BHU522	História Regional	75	0	75	OB	História de Minas	60	0	60
HST543	Prática de Ensino de História I	15	60	75	OB	LEH: Memória, Patrimônio e Edu. Histórica	15	60	75
HST546	Prática de Ensino de história II	15	60	75	OB	LEH: Produção de Material Didático	15	60	75
HST534	História Moderna	60	15	75	OB	História Moderna	60	15	75
HST533	História do Brasil I	60	15	75	OB	História da América Portuguesa	60	15	75
HST538	História do Brasil II	60	15	75	OB	História do Brasil Monárquico	60	15	75
HST542	História do Brasil III	60	15	75	OB	História do Brasil Republicano	60	15	75
HST545	História do Brasil IV	60	15	75	OB	História do Brasil Contemporâneo	60	15	75
HST532	História da América II	60	15	75	OB	História da América Colonial	60	15	75
HST537	História da América III	60	15	75	OB	História da América Independente	60	15	75
HST541	História da América IV	60	15	75	OB	História da América Contemporânea	60	15	75
HST536	História Contemporânea I	60	15	75	OB	História Contemporânea no século XIX	60	15	75
HST540	História contemporânea II	60	15	75	OB	História Contemp. nos séculos XX e XXI	60	15	75
LIC101	Didática Fundamental	60	15	75	OB	Didática	60	15	75
LIC102	Psicologia da Educação	60	15	75	OB	Psicologia da Educação	60	15	75
LPI634	Fundamentos de Libras <sup>5</sup>	60	15	75	OB	Língua Brasileira de Sinais	60	0	60

<sup>5</sup> Fundamentos de Libras é a única UC que só tem equivalência do PPC-2012 para o PPC-2018, pois ela inclui 15h/a práticas no primeiro projeto que não está prevista no novo, neste a carga horária é exclusivamente 60h/a teóricas, por esse motivo a equivalência PPC-2018 para PPC-2012 não é possível como o contrário é.

**Tabela B: UC'S QUE PODEM SER UTILIZADAS PARA CONTABILIZAR AS 420H/A ELETIVAS**

	ÁREA	CÓDIGO	UNIDADE CURRICULAR
<b>BHu- EIXO DE FORMAÇÃO DE BASE E COMPLEMENTAR (EFBC)</b>	CIÊNCIAS SOCIAIS	BHU124	Introdução à Antropologia
		BHU126	Introdução à Política
		BHU125	Introdução à Sociologia
		BHU181	Políticas Públicas
		BHU643	Introdução à Economia
	COMUNICAÇÃO LINGUAGEM E INFORMAÇÃO	BHU137	Espanhol Instrumental
		BHU128	Inglês Instrumental
		BHU171	Literatura e Tecnologias do Texto
		BHU180	Introdução aos Estudos Literários
	FILOSOFIA	BHU185	Ética
		BHU186	Estética
		BHU115	Introdução à Filosofia
		BHU187	Teoria do Conhecimento e Epistemologia
		BHU641	Filosofia da Mente
	HISTÓRIA/ GEOCIÊNCIAS	BHU138	Fisiologia da Terra
		BHU183	Pré-História Geral
	PSICOLOGIA/ EDUCAÇÃO	BHU139	Cognição, Representação Linguística e Interação
		BHU127	Introdução à Psicologia
		BHU189	Psicologia do Desenvolvimento Adulto
		BHU184	Psicologia do Desenvolvimento Infantil
		BHU640	Psicologia Social
	PESQUISA	BHU135	Metodologia da Pesquisa Científica
		BHU136	Projeto de Pesquisa
		BHU119	Tecnologia, Cognição e Sociedade
	<b>BHu- EIXO INTERDISCIPLINAR (EI)</b>	BHU101	Análise da Paisagem
		BHU108	Arte-Educação
		BHU114	Atualidades - Seminários
BHU198		Comunicação Midiática	
BHU109		Diversidade Cultural	
BHU082		Espaço Natural e Social da Serra do Espinhaço	
BHU644		Economia Brasileira	
BHU097		História e Cidadania no Brasil	
BHU100		Identidade, Narrativa e Formação Humana	
BHU642		Introdução aos Métodos Quantit. em Ciências Humanas	
BHU086		Matemática Aplicada às Ciências Humanas e Sociais	
BHU117		Meio Ambiente e Sociedade	
BHU104		Movimentos Sociais e Educação do Campo	
BHU105		Paisagem e Cultura	
BHU099		Patrimônio Cultural Material e Imaterial	
BHU080		População, Espaço e Ambiente	
BHU199		Seminário sobre o Vale do Jequitinhonha	

	BHU102	Semiologia e Comunicação
	BHU079	Sociedade, Tempo e Espaço
	BHU103	Sociologia da Cultura e da Arte
	BHU106	Subjetividades e a Escrita Autobiográfica
	BHU096	Tópicos Especiais I
	BHU095	Tópicos Especiais II
	BHU094	Tópicos Especiais III
	BHU093	Tópicos Especiais IV
	BHU092	Tópicos Especiais V
	BHU091	Tópicos Especiais VI
	BHU118	Universidade e Ciência
<b>BHu- EIXO ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (AC) PEDAGOGIA</b>	BHU319	Cultura, Currículo e Conhecimento
	BHU317	Filosofia Educacional Clássica, Antiga e Medieval
	BHU318	Filosofia Educacional Moderna e Contemporânea
	BHU315	Metodologia do Ensino Fundamental
	BHU320	Planejamento e Avaliação Educacional
	BHU321	Sociedade, Cultura e Infância
	BHU323	Sociologia da Educação (OBS: Apenas para os alunos que já tenham cursado como AC-Pedagogia e queiram contabilizar como eletiva, mas não é equivalente a Sociologia da Educação, 30h/a, obrigatória do PPC-2018.

# Modelos

## Formulário: Análise de situação curricular para transição de currículo

Eu.....venho através deste solicitar análise de currículo com a finalidade de escolher o Projeto Pedagógico de curso da Licenciatura em História ao qual desejo continuar vinculado.

### Preencher os DADOS:

Nº de Matrícula:.....

Ano de ingresso na BHU:.....

Número de semestres cursados:.....

Quantidade de UC's cursadas e aprovadas:.....

### Preencher a tabela abaixo, com as UC's, cursadas e APROVADAS:

Nome da UC	Código	Semestre

### Resultado da Análise:

Espaço para análise da  
Coordenação do Curso

---

Diamantina,.....de.....de.....

Entregar este formulário datado, assinado e junto  
**uma cópia do Histórico Acadêmico** retirado do SIGA

**Termo de Responsabilidade: Mudança de PPC da Licenciatura em História**

Eu.....número de matrícula: .....venho através deste solicitar a transferência para o novo Projeto Pedagógico do Curso da Licenciatura em História vigente a partir de 2018/1. Informo que estou ciente da análise realizada previamente no meu histórico escolar, documento junto em anexo sendo de minha livre vontade a opção pela migração do Projeto Pedagógico (2012) no qual ingressei para o novo PPC-2018.

---

Diamantina,.....de.....de.....

**Termo de Responsabilidade: Permanência de PPC da Licenciatura em História**

Eu.....número de matrícula: .....informo através deste. Após a análise realizada no meu histórico escolar, documento junto em anexo, é de minha livre vontade permanecer no Projeto Pedagógico d Curso que ingressei, ou seja, PPC-2012.

---

Diamantina,.....de.....de.....

# **ANEXO B**

**RESOLUÇÃO N°1 – COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM  
HISTÓRIA, DE NOVEMBRO DE 2017.**

Estabelece normas para o Trabalho de  
Conclusão do Curso de História da

O Colegiado do Curso de História, em consonância com Artigo 65 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/96), a Resolução CNE/CES nº02, de 01 de julho de 2015 e com a RESOLUÇÃO Nº 22 – CONSEPE, DE 16 DE MARÇO DE 2017, no uso de suas atribuições.

**RESOLVE:**

**CAPÍTULO I**

**Da elaboração**

**Art. 1º** O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser desenvolvido individualmente. A apresentação do trabalho final ocorrerá quando o discente estiver matriculado na disciplina TCC.

**CAPÍTULO II**

**Do tema e orientação**

**Art. 2º** O tema do TCC deve, necessariamente, estar relacionado a alguma área do conhecimento histórico e/ou pedagógico. Deverá ser realizado sob a orientação de um professor da UFVJM, facultada a possibilidade de co-orientação.

**CAPÍTULO III**

**Das orientações gerais**

**Art. 3º** De acordo com o artigo 2º da resolução do CONSEPE/15º/2010, o TCC do Curso de Licenciatura em História da UFVJM poderá ser apresentado nos seguintes formatos:

- I. Monografia;
- II. Artigo Científico;
- III. Livro ou Capítulo de Livro;
- IV. Relatório Técnico Científico.

**Art. 4º Monografia e Artigo:**

A monografia deverá resultar de pesquisa desenvolvida ao longo da graduação, visando apresentar os resultados da mesma. O trabalho deve atender ao rigor científico, tanto na sua forma como no seu conteúdo, de maneira a atender à qualidade mínima estabelecida pela Resolução do CONSEPE/15º/2010.

O artigo deverá resultar de pesquisa desenvolvida ao longo da graduação, apresentando os principais resultados da mesma. Deverá possuir embasamento empírico, consistência teórica e rigor metodológico. No caso de se tratar de uma discussão bibliográfica, será fundamental apresentar consistência teórica e analítica. Caso o artigo tenha sido publicado em periódico indexado, basta apresentar a cópia.

**Parágrafo único** - A Monografia e o Artigo podem se configurar como um desdobramento da pesquisa apresentada no TCC do Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, o que difere de aproveitamento integral do trabalho já apresentado.

#### **Art. 5º Livro ou Capítulo**

Nesse caso basta apresentar cópia da publicação, na qual deve constar o ISBN.

#### **Art. 6º Relatório Técnico Científico**

Define-se como relatório técnico-científico: o relatório final do estágio e o relatório do projeto de intervenção pedagógica.

**§ 1º Relatório Final do Estágio** - O relatório final de estágio, produto das atividades desenvolvidas como prática de ensino e pesquisa, a ser apresentado individualmente como trabalho final de curso, deve considerar:

- 1) Relato das diferentes experiências de formação ao longo do percurso educativo (memorial de formação).
- 2) Explicitação das estratégias desenvolvidas para caracterizar, problematizar e analisar as práticas de sala de aula.
- 3) Projeto de intervenção elaborado e desenvolvido ao longo dos Estágios I e II (tema/problema, ambientação/caracterização da escola, caracterização da sala de aula); Problematização (a partir da realidade escolar); Justificativa; Objetivos; Metodologia de ensino (estratégias pedagógicas); Recursos Pedagógicos (textos, materiais audiovisuais, reproduções, roteiros de aulas, visitas etc., elaborados pelo estagiário); Avaliação (critérios e instrumentos) e demais anexos propostos no Manual de Estágio.

4) Ser orientado pelo professor supervisor de estágios e professor orientador da escola de educação básica conveniada.

5) Ser apresentado no Estágio Supervisionado III.

6) Obedecer às normas gerais de apresentação/formatação das demais modalidades de TCC.

**§ 2º Projeto de Intervenção** - O Projeto de Intervenção consiste em uma pesquisa original produzida pelo discente que resulte em sugestão de material didático-pedagógico a ser utilizado em sala de aula. Ele pode ser uma revista, cartilha ou *software* adaptado à faixa etária e nível escolar com resultados já pesquisados pelo proponente com a supervisão de seu orientador. Os projetos de intervenção permitem ao discente refletir teoricamente e produzir conhecimentos históricos sobre suas práticas, levando em conta as condições institucionais, sociais e seu posicionamento pessoal.

O relatório final dos projetos de intervenção deve considerar:

1) Projetos de intervenção desenvolvidos nas atividades de ensino (estágio supervisionado, práticas e demais unidades curriculares); pesquisa (PIBIC, IC E PIBID) e extensão (Pibex), sob orientação de docente da UFVJM.

2) Relato e análise de todo o percurso da investigação/ intervenção.

3) Apresentação do produto da intervenção e avaliação da sua pertinência para a área de história.

4) Obedecer às normas gerais de apresentação/formatação das demais modalidades de TCC.

## **CAPÍTULO IV**

### **Da Avaliação**

**Art. 7º** Haverá apresentação final do TCC a uma banca, composta pelo professor orientador e outros dois professores convidados. Conforme anexo I.

## **CAPÍTULO V**

### **Do Formato do Texto Escrito**

**Art. 8º** O TCC deve atender às regras estabelecidas pela Resolução do CONSEPE/22/2016.



# ANEXO C



Diamantina, 08 de março de 2018

Aos colegas professores e professoras das licenciaturas em Pedagogia, História e Letras  
Aos demais colegas professores e professoras da FIH/UFVJM

**Assunto: Acordo de colaboração entre as licenciaturas em História, em Pedagogia e em Letras que versa sobre a partilha de disciplinas e responsabilidades.**

Este documento celebra o acordo de colaboração entre as licenciaturas em História, Pedagogia e Letras. Como será exposto mais adiante, através deste documento, formalizam-se relações de **Partilha de Disciplinas e Responsabilidades (PDR)** entre as licenciaturas signatárias. A PDR foi discutida, amadurecida e endossada pelos respectivos NDEs. Este documento de formalização da PDR será anexado aos respectivos Projetos Políticos Pedagógicos. Antes de explicitar como há de funcionar a PDR, vale relatar como se chegou a esta solução colaborativa de responsabilidade institucional dos cursos.

As coordenações, os NDEs e os colegiados das licenciaturas que assinam a PDR realizaram seguidas reuniões durante os anos de 2016 e 2017 com o intuito de estabelecer parcerias. O que norteou esses encontros foi a necessidade de atender às demandas do CNE pautadas pela Resolução n. 2 de 1º de julho de 2015, considerando-se a impossibilidade de ampliação do número de vagas para docentes. Como é sobejamente conhecido, o CNE elenca como obrigatória toda uma série de temas a serem contemplados como Unidades Curriculares nas licenciaturas, tais como: *gestão escolar, meio-ambiente, filosofia e história da educação* entre outros. Gerou-se, assim, a necessidade de ampliar a oferta de UCs nos currículos das licenciaturas. Isso posto, buscou-se realizar uma partilha de UC entre os cursos, preservando a autonomia e a identidade dos mesmos e, na medida do possível, preservando a redação dos respectivos Projetos Pedagógicos de Curso.

No dia 25 de julho de 2017, com os três NDEs, reunidos, foi apresentada a proposta da PDR elaborada pelos coordenadores. Durante o encontro, os docentes



representantes fizeram críticas, elogios, comentários e sugestões que foram, de pronto, incorporadas ao texto final da PDR. Pela **Partilha de Disciplinas e Responsabilidades**, estabelecem-se os seguintes acordos:

- As unidades curriculares **Políticas Educacionais** (30 horas teóricas), **História da Educação** (30 horas teóricas e 15 horas práticas), **Sociologia da Educação** (30 horas teóricas), e **História, Meio Ambiente e Educação Ambiental** (30 horas teóricas e 15 horas práticas) serão ofertadas pelo curso de História para os discentes das licenciaturas em História e em Letras.
- As unidades curriculares **Gestão de Sistemas de Ensino** (30 horas teóricas e 15 horas práticas) e **Filosofia da Educação** (30 horas teóricas e 15 horas práticas) serão ofertadas pelo curso de Letras para os discentes das licenciaturas em Letras e em História.
- Será de responsabilidade do curso de História a oferta das quatro unidades curriculares acima descritas, totalizando 150 horas (120 teóricas e 30 horas práticas). Em contrapartida, serão ofertadas quatro unidades curriculares para essa licenciatura, totalizando 150 horas (120 teóricas e 30 práticas).
- A unidade curricular **Psicologia da Educação** (60 horas teóricas e 15 horas práticas) será ofertada pelo curso de Pedagogia para os discentes das licenciaturas em Pedagogia, em História e em Letras. A unidade **Oficina de Texto Acadêmico** (60 horas teóricas e 15 horas práticas) será ofertada pelo curso de Letras para os discentes das licenciaturas em Pedagogia e em Letras.
- Será de responsabilidade do curso de Letras a oferta das três unidades curriculares acima descritas, totalizando 165 horas (120 teóricas e 45 horas práticas). Em contrapartida, serão ofertadas cinco unidades curriculares para essa licenciatura, totalizando 225 horas (180 teóricas e 45 práticas).
- Sobre a situação específica das UCs **Oficina de texto Acadêmico** e **Psicologia da Educação**: caso o número de discentes matriculados exceda 60 vagas, as respectivas licenciaturas ofertarão outra turma dessas UCs (60 horas teóricas e 15 horas práticas), o que aumenta suas responsabilidades.



- Será de responsabilidade do curso de Pedagogia a oferta de uma unidade curricular, totalizando 75 horas (60 teóricas e 15 horas práticas). Em contrapartida, será ofertada uma unidade curricular para essa licenciatura, totalizando 75 horas (60 teóricas e 15 práticas).
- Este documento estará sujeito à revisão periódica pelos NDEs e colegiados dos cursos.

Assinam este documento as Coordenadoras dos Cursos.

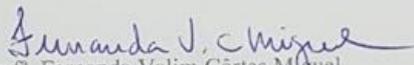
  
Prof.<sup>a</sup>. Denise da Silva Braga

Coordenadora do Curso de Pedagogia



Prof.<sup>a</sup>. Rebecca Monteiro

Coordenadora do Curso de Letras Português/Inglês



Prof.<sup>a</sup>. Fernanda Valim Côrtes Miguel

Coordenadora do Curso de Letras Português/Espanhol



Prof.<sup>a</sup>. Keila Auxiliadora de Carvalho

Coordenadora do Curso de História

# Anexo D

**RESOLUÇÃO Nº3 – COLEGIADO DO CURSO DE LICENCIATURA EM  
HISTÓRIA, DE NOVEMBRO DE 2017.**

Estabelece normas para as Atividades  
Acadêmico Científico Culturais – AACC

do Curso de História da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

O Colegiado do Curso de História, em consonância com a Resolução Nº 21- CONSEPE de 25 de julho de 2014, no uso de suas atribuições

**RESOLVE:**

#### **Da Tabela de Equivalência**

**Art 1º** A validação do requerimento do aluno para a integralização das AACC será realizada pelo professor responsável pela oferta semestral da disciplina AACC, conforme ANEXO I.

**Parágrafo único** - O formulário deverá ser entregue pelo aluno matriculado na disciplina AACC.

**Art 2º** Cada aluno poderá acumular no máximo 100 horas de AACC por grupo.

**ANEXO I**

<b>MODALIDADE</b>	<b>MÁXIMO DE HORAS</b>	<b>ATIVIDADES</b>	<b>NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO</b>	<b>HORA ATIVIDADE</b>	<b>HORA AACC</b>	<b>DOCUMENTAÇÃO COMPROBATÓRIA</b>
<b>PESQUISA GRUPO I</b>	100 horas	Iniciação científica, Bolsa Atividade, PET, PIBID, PRODOCÊNCIA e demais Projetos Institucionais.	Pesquisador Bolsista	4 horas	1 hora	Certificado de Participação no Projeto
			Pesquisador Voluntário	4 horas	2 horas	
		Participação em grupos de Pesquisa/Ensino sob orientação docente	Participante	4 horas	1 hora	Declaração do docente responsável pelo grupo de pesquisa
		Publicação de artigo científico em periódicos, eventos de natureza científica, livro ou capítulo de livro	Autor - livro	1 publicação	20 horas	Certificado de Publicação ou cópia do editorial e da página que consta o nome dos autores
			Co-autor - capítulo	1 publicação	15 horas	
		Apresentação de trabalho em eventos de natureza científica	Apresentador	apresentação	2 horas	Certificado de Apresentação
		Congressos, seminários, conferências, palestras, mostras e outras atividades assistidas de caráter científico	Colaborador	Cada dia	1 hora	Declaração ou Certificado de Colaboração ou Participação
			Participante COM apresentação de trabalho	4 horas	2 horas	
			Participante SEM apresentação de trabalho	8 horas	2 horas	

			Participante em carga não horária especificada	Cada dia	1 hora	
EXTENSÃO GRUPO II	100 horas	Cursos de Extensão	Participante	8 horas	2 horas	Certificado emitido pela PROEXC.
		Projeto de extensão	Participante Bolsista	4 horas	1 hora	Declaração da PROEXC ou do responsável pelo projeto
			Participante Voluntário	4 horas	2 horas	
		Eventos, mostras, exposições assistidas, com caráter cultural ou social	Colaborador	Cada dia	1 hora	Declaração ou Certificado de Colaboração ou Participação
			Participante COM apresentação de trabalho	4 horas	2 horas	
			Participante SEM apresentação de trabalho	8 horas	2 horas	
			Participante Sem carga horária especificada	cada dia	1 hora	
		Artigos publicados em revistas indexadas, relacionados à extensão	Autor	1 publicação	20 horas	Certificado de Publicação ou cópia do editorial e da página que consta o nome dos autores
			Co-autor	1 publicação	15 horas	
		Participação em projetos sociais	Participante Bolsista	Cada 1 mês	4 horas	Certificado/ Declaração indicando o nível de participação e com carga horária
Participante Voluntário	Cada 1 mês		4 horas			

ENSINO	GRUPO III	100 horas	Iniciação científica, Estágio Não Obrigatório, Bolsa Atividade, PIBID, PRODOCÊNCIA e demais Projetos Institucionais	Pesquisador Bolsista	4 horas	1 hora	Certificado de Participação no Projeto de Iniciação Científica
			Pesquisador Voluntário	4 horas	1 hora		
			Projeto de Ensino	Participante Bolsista	Cada 1 mês	2 horas	Certificado emitido pelo professor orientador ou coordenador do projeto
				Participante Voluntário	Cada 1 mês	2 horas	
			Curso e/ou disciplina extracurricular realizado em Instituição de Ensino Superior	Participante	8 horas	2 horas	Certificado do curso com carga horária e ementa
			Produção de Cartilha Educativa	Autor	1 publicação	20 horas	Certificado de Publicação ou cópia do editorial e da página que consta o nome dos autores e disponibilização para acervo da FIH
			Visitas técnicas (extra carga horária regular) a centros educacionais / espaço de educação não formal (Museus, Centros de Ciência)	Participante	4 horas	1 hora	Declaração do docente responsável pela visita Técnica
				Participante em carga horária especificada	1 visita	1 hora	
			Participação em grupos de estudos temáticos sob orientação docente	Participante	4 horas	1 hora	Declaração do docente responsável pelo grupo de estudo
			Mini-cursos sobre temáticas correlatas ao Curso	Participante	8 horas	2 horas	Certificado especificando participação e carga horária

		Programas de intercâmbio institucional, nacional e/ou internacional	Participante Bolsista	Cada 1 mês	8 horas	Certificado de participação no programa
			Participante Voluntário	Cada 1 mês	4 horas	
		Estágios extracurriculares desempenhando atividades relacionadas ao curso	Remunerado	4 horas	1 hora	Formalização de convênio ou cadastramento do local do estágio junto à UFVJM
			Voluntário	4 horas	1 hora	
		Cursos de idiomas	Participante	4 horas	1 hora	Certificado de participação com carga horária e conteúdo programático
Cursos de Informática	Participante	4 horas	1 hora	Certificado de participação com carga horária e conteúdo programático		
GRUPO IV	100 horas	Atividades Desportivas e Culturais	Participante	12 horas	1 hora	Declaração ou Certificado de Participação
		Representação em órgãos Colegiados e Conselhos da UFVJM	Titular	Cada ciclo de participação	15 horas	Portaria Instituinte representatividade
		Produção de mídias digitais	Autor	1 obra	10 horas	Disponibilização do material para acervo digital da FIH
		Representação em Comissões Transitórias	Titular	participação	5 horas	Portaria Instituinte representatividade
		Participação em entidades de representação estudantil	Titular	Cada ciclo de gestão	20 horas	Portaria Instituinte representatividade

